



Secção Regional do Centro

# **Relatório e Contas**

2020

## Relatório e Contas 2020

Aprovado por unanimidade em reunião extraordinária do Conselho  
Directivo Regional de 12 de Março de 2021

Aprovado por unanimidade na Reunião Ordinária da Assembleia Regional da Secção  
Regional do Centro de 26 de Maio de 2021.

Coimbra, 2021



LIGUE-SE À SRCentro



Secção Regional do Centro

# **Relatório e Contas**

---

2020

# índice

**NOTA INICIAL**\_\_\_\_5

**A SAÚDE EM 2020**\_\_\_\_8

**A SRCENTRO**

APRESENTAÇÃO\_\_\_\_12

MISSÃO E VALORES\_\_\_\_17

ÓRGÃOS SOCIAIS\_\_\_\_19

ORGANIZAÇÃO INTERNA\_\_\_\_23

RECURSOS HUMANOS\_\_\_\_24

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES**

INTRODUÇÃO\_\_\_\_28

1 – POLÍTICA\_\_\_\_30

2 – QUALIDADE\_\_\_\_34

3 – DOTAÇÕES SEGURAS\_\_\_\_37

4 – PROXIMIDADE\_\_\_\_39

NOTA FINAL\_\_\_\_45

**PRESTAÇÃO DE CONTAS**

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA\_\_\_\_48

NOTA FINAL\_\_\_\_56

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS\_\_\_\_57

ANEXOS\_\_\_\_61

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS**\_\_\_\_89

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**\_\_\_\_95

# NOTA INICIAL

O ano de 2020 foi repleto de desafios para a Enfermagem. Com o esforço e empenho dos Enfermeiros e da SRCentro foi possível criar uma dinâmica capaz de superar tais barreiras mantendo a seriedade, a ética, o compromisso com a sociedade.

Mantemos os nossos esforços na defesa de maior dignidade para os Enfermeiros, para os utentes e para o Serviço Nacional de Saúde. Apresentámos diversas propostas de melhoria e valorização da Enfermagem, bem como sugerimos a entrada em vigor de soluções que reforcem as garantias de melhores cuidados e com maior segurança para todos.

A SRCentro persiste no reconhecimento e necessidade do sentido de responsabilidade, elevação, assertividade e exigência na sua actividade enquanto regulador, porque só assim poderá servir os enfermeiros, os interesses gerais da profissão e a defesa do Serviço Nacional de Saúde.

Os Enfermeiros são sinónimo de confiança, qualidade, dedicação e profissionalismo no desempenho de um papel fundamental para a sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde e desenvolvimento do nosso País, factos per si merecedores do justo reconhecimento da sociedade civil, entidades governamentais e parceiros internacionais.


Como disse Daniel Pink, são necessários três elementos para sentir a motivação ao máximo: autonomia, mestria e propósito. Autonomia de poder tomar decisões

e fazer o melhor que sabemos, mestria tornada possível através da prática deliberada, orientada para o desenvolvimento e o propósito que é sentido quando fazemos aquilo em que acreditamos. E foi exactamente por estes três aspectos que decidimos abraçar este projecto há cinco anos. A corrente internacional Nursing Now visa o empoderamento da profissão e essa é a nossa missão, o nosso foco. É tempo da travessia, senão ousarmos fazê-la ficaremos para sempre à margem de nós próprios.

É fundamental que a SRCentro permaneça com a mesma transparência e proximidade na promoção da qualidade da informação para os seus membros.

A SRCentro e os Enfermeiros devem agir sempre em plena conjugação de esforços pois a Ordem será tão forte quão fortes forem os seus membros. E este é o tempo de agir!

Ricardo Correia de Matos



# A SAÚDE EM 2020

## A SAÚDE EM 2020

O ano de 2020 prometia ser muito auspicioso para a Enfermagem, depois de ter sido declarado como o Ano Internacional do Enfermeiro pela Organização Mundial de Saúde (doravante designado OMS).

No entanto, mais do que a promessa de medidas meritórias e o reconhecimento devido pelo trabalho desenvolvido pelos Enfermeiros em todo o mundo, 2020 trouxe uma pandemia à escala global que afectou tudo e todos, mas, em especial, o sector da saúde, os seus profissionais e todos aqueles que deles necessitam (e se necessitaram!). A Enfermagem provou, mais uma vez, o seu valor acrescentado e mais-valia na prossecução de cuidados de saúde exímios, mesmo em condições deficitárias.

Segundo o Relatório Anual Acesso a Cuidados de Saúde nos Estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde (doravante designado por SNS) e Entidades Convencionadas, apresentado em Março de 2019, o Governo prometia para 2020 um aumento orçamental para o SNS em mais de 941 milhões de euros face ao orçamento de 2019. Este reforço incluía uma acção assente na qualificação do acesso à Saúde, na motivação dos profissionais de saúde e no investimento na rede do SNS. Vértices que iriam traduzir-se no reforço dos cuidados de saúde primários, em termos de cobertura e capacidade resolutive; na gestão no âmbito dos cuidados hospitalares para ganhos de acesso, eficiência e humanização; na implementação do Plano Nacional de Saúde Mental; na contratação de 800 novas camas de cuidados integrados e no reforço e alargamento das Equipas Comunitárias de Suporte em Cuidados Paliativos.

Como premissa fundamental, o referido relatório concluía que o sucesso de tais iniciativas só poderia assentar em mais recursos financeiros, e, sobretudo, nas pessoas – profissionais de saúde – nas suas condições de trabalho e motivação, e nos cidadãos – na resposta às suas necessidades, na aposta na sua literacia e abertura à participação no seu processo de saúde/doença.



Ora, tais desígnios acabaram por cair por terra no momento em que, a 2 de Março, Portugal registou o primeiro caso de COVID-19 e se precipitou para um confinamento geral.

Apesar de, nesta fase inicial da pandemia, a população portuguesa se ter mostrado exemplar na adopção das melhores práticas de combate e prevenção contra a COVID-19, o SNS expôs as fragilidades há muito conhecidas e apontadas pela Ordem dos Enfermeiros (doravante designada OE): em especial, a escassez de recursos humanos no sector da saúde. Uma carência a que se juntou a falta de Equipamento de Protecção Individual (doravante designado EPI), essencial para a protecção dos profissionais de saúde que cuidavam dos doentes infectados, bem como a falta de equipamentos médicos – ventiladores.

Carências que, pese embora uma primeira vaga mais ténue, se avolumaram com o aumento exponencial no número de casos de COVID-19 que o país registou no último trimestre do ano.

Verificando-se uma pressão avassaladora nas unidades hospitalares de todo o país, em particular nos serviços COVID-19, o que obrigou ao cancelamento de grande parte da actividade clínica não programada, o Governo viu-se obrigado a contratar mais profissionais. No respeitante aos Enfermeiros, entre Março e Dezembro de 2020, o SNS passou de 45 639 para 48 630 Enfermeiros (um aumento de 2 991), colocando o rácio de Enfermeiros por mil habitantes nos 4,72. Um incremento que, sendo de salutar, continua muito aquém da média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (doravante designado por OCDE) que, em 2019, se situava nos 9,3 Enfermeiros/1000 habitantes, assim como está longe da média de enfermeiros na União Europeia (8,2 enfermeiros por 1000 habitantes, de acordo com o plasmado no *Health at a Glance: Europe 2020*, da Comissão Europeia).

Ainda que o número de profissionais de saúde tenha aumentado durante o período da pandemia (Março a Dezembro de 2020), as dotações de Enfermeiros mantiveram-se

reduzidas para as necessidades verificadas no terreno, motivo pelo qual estes profissionais foram (e continuam a estar) com uma sobrecarga horária, continuando a ter, em muitas situações, inúmeras horas extraordinárias acumuladas, privados de períodos de descanso e de férias. Circunstâncias que, para os profissionais de saúde que estão a tratar directamente doentes com COVID-19, se agudizam e traduzem em manifestações de ansiedade moderada a grave (42%), e níveis elevados de *burnout* (exaustão física e emocional), a situarem-se nos 43%, conforme o estudo “Saúde Mental em Tempos de Pandemia (SM-COVID19)”, coordenado pelo departamento de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças Não Transmissíveis do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, em colaboração com o Instituto de Saúde Ambiental da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e com a Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental.

As problemáticas da saúde mental, em conjunto com a obesidade – 67,6% da população portuguesa acima dos 15 anos tem excesso de peso ou é obesa (*Health at a Glance: Europe 2020*), são duas das grandes consequências do ciclo pandémico que o país, e todo o mundo, está a viver. Os contínuos confinamentos, com limitações severas para os cidadãos e para todos os sectores de actividade, criaram preocupações crescentes nestas áreas, às quais o sistema nacional de saúde tem que passar a dar uma resposta mais concertada e célere, sob pena de agravar a situação das inúmeras consultas, tratamentos, diagnósticos e cirurgias relacionadas com outras doenças (não COVID) que têm sido adiadas ao longo deste ano.

De forma dramática, 2020 expôs a importância que, não só Enfermeiros, mas todos os profissionais de saúde, e o sector em si mesmo, têm na vida de todos nós. Continua a ser crucial o investimento na força de trabalho em saúde, na melhoria de condições de trabalho destes profissionais, na sua formação e nos meios e equipamentos que dispõem para que esta, e outras pandemias, possam ser debeladas, e para que a qualidade e segurança dos cuidados de saúde prestados a todos os cidadãos sejam preservadas e elevadas, com benefícios directos no bem-estar e qualidade de vida das pessoas, e indirectos, com a redução dos custos e despesas hospitalares.





**A SRCentro**



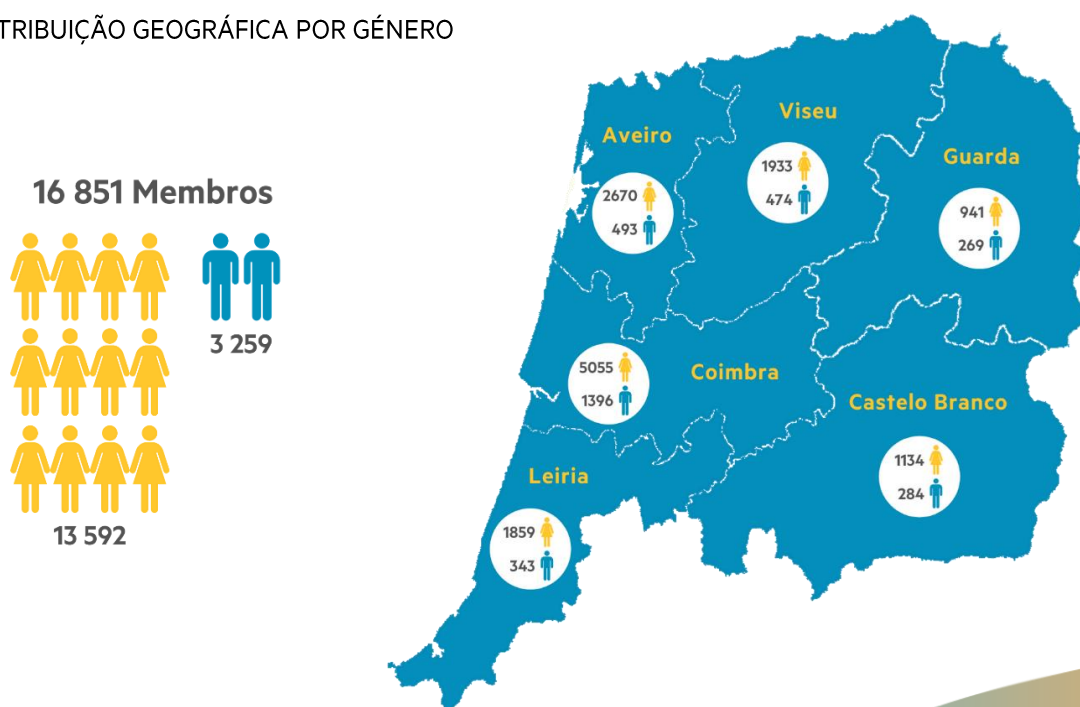
# APRESENTAÇÃO

A OE foi criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei n.º 156/2015 e tem como desígnio fundamental a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem, a representação e defesa dos interesses da profissão, conforme o Estatuto da Ordem dos Enfermeiros.

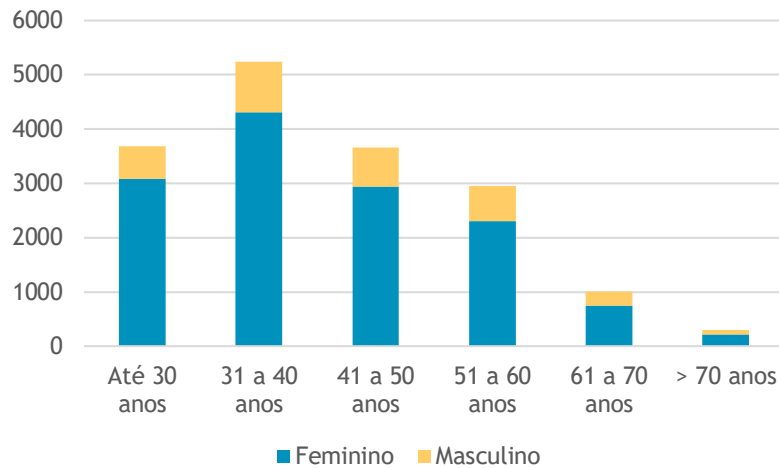
As Ordens Profissionais são associações de direito público e de reconhecida autonomia pela Constituição da República Portuguesa, criadas com o objectivo de promover a auto-regulação e a descentralização administrativa, com respeito pelos princípios da harmonização e da transparência.

A SRCentro tem as suas competências, composição e funcionamento regulado na Secção II do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros e tem sede na Avenida Bissaya Barreto, n.º 185, Coimbra. No cumprimento do desígnio fundamental da OE, desenvolve a sua actividade nos distritos de Aveiro, Coimbra, Leiria, Castelo Branco, Guarda e Viseu, ascendendo a 16.851 membros inscritos.

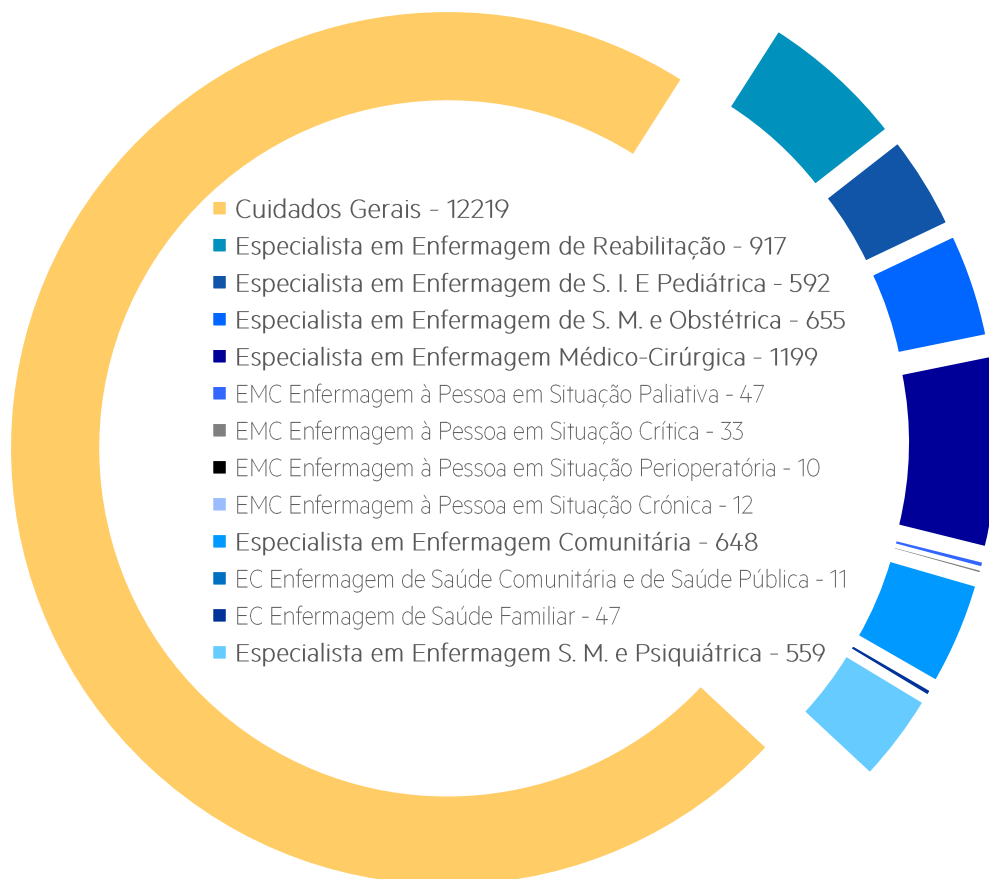
## DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR GÉNERO



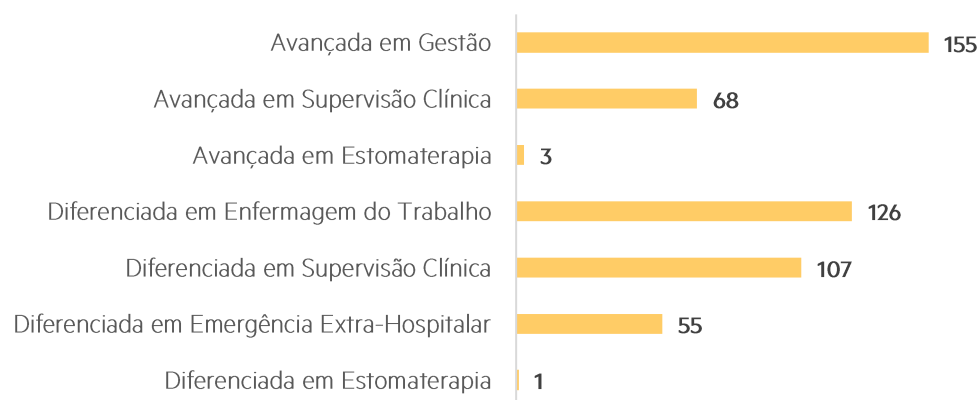
### DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR IDADE



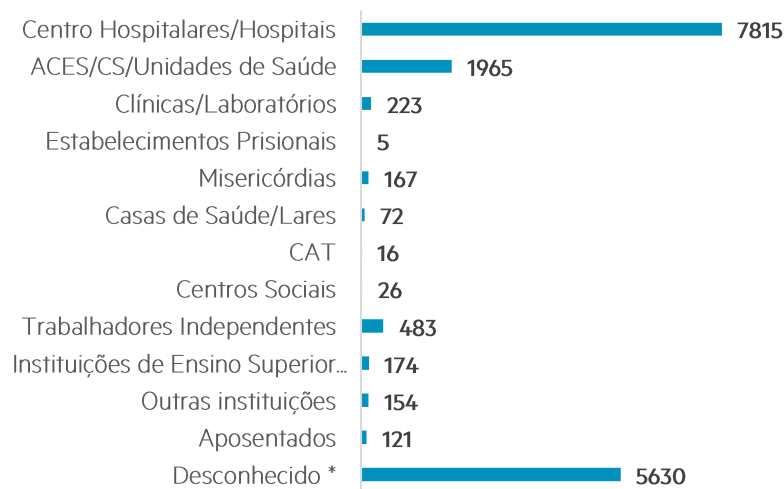
### DISTRIBUIÇÃO POR CATEGORIA



## ENFERMEIROS ACTIVOS COM COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS



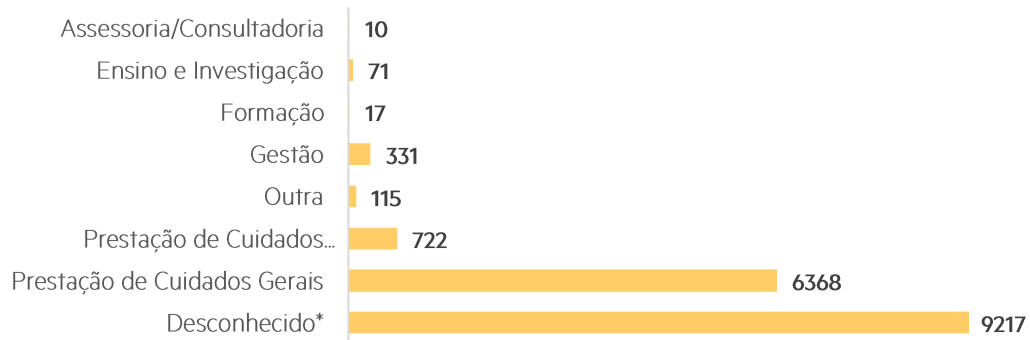
## DISTRIBUIÇÃO POR SECTOR DE ACTIVIDADE



\* Situação de enfermeiros que no acto de inscrição não se encontravam em exercício profissional e que entretanto não actualizaram os dados.

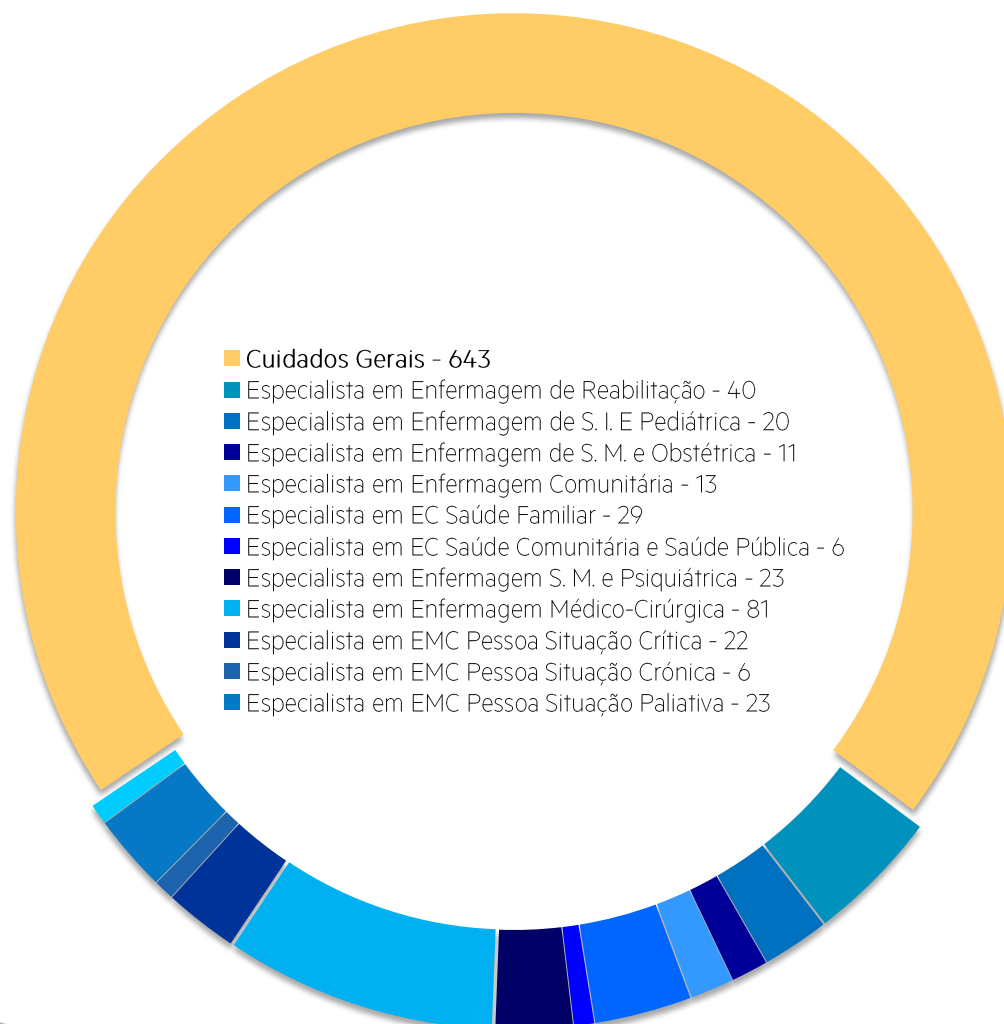


## DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA DE ACTUAÇÃO

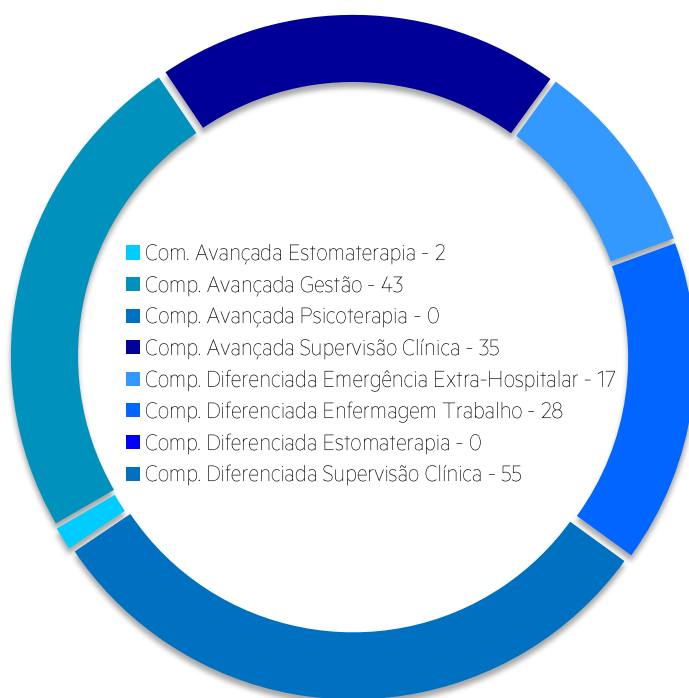


\* Situação de enfermeiros que no acto de inscrição não se encontravam em exercício profissional e que entretanto não actualizaram os dados.

## TÍTULOS ATRIBUÍDOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DEZEMBRO DE 2020



COMPETÊNCIAS ATRIBUÍDAS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DEZEMBRO DE 2020



OUTROS DADOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DEZEMBRO DE 2020

Inscrições	Admissões	Cancelado	Falecido	Suspenso	Susp. c/ Pena
750	643	18	6	207	1

# MISSÃO E VALORES

## MISSÃO

A OE é a associação pública profissional representativa dos que exercem a profissão de Enfermeiro, goza de personalidade jurídica sendo independente dos órgãos do Estado, livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

A OE é uma pessoa colectiva de direito público.

Apresentando-se como o regulador da Enfermagem em Portugal, mandato que lhe foi confiado pela Assembleia da República, tem como missão a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão, com o objectivo de credibilizar e dignificar a classe dos enfermeiros, promovendo o cumprimento das normais legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.

## VALORES

Uma organização deve cultivar valores nobres que caracterizem a sua actuação junto dos seus membros, instituições de saúde e sociedade civil.

Os Enfermeiros são sinónimo de confiança. Nesse sentido, e percebendo o interesse público da profissão, a SRCentro tem como visão a excelência da Enfermagem e dos Enfermeiros, pugnando pelo seu desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuos.

A SRCentro está alicerçada em valores, percebe a importância de os praticar na sua gestão estratégica e organizacional em conformidade com a correcta concretização da sua missão e dos objectivos traçados.

Neste sentido, a SRCentro pauta a sua conduta pelos seguintes valores:

- A **ética**, inserida numa cultura e prática humanista, de valorização de pessoas;
- A **excelência**, nas dimensões da formação, qualificação e apoio aos membros;
- A **eficácia e eficiência**, nas decisões e na gestão de recursos;
- A **transparência** total na comunicação da estratégia, das acções e dos resultados alcançados;
- O **rigor e profissionalismo**, no controlo dos padrões de qualidade da actividade profissional;
- A **valorização do conhecimento e da aprendizagem** ao longo da vida numa perspectiva de actualização de conhecimento e melhoria contínua das práticas profissionais.

# ÓRGÃOS SOCIAIS

De acordo com o Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei n.º 156/2015, os órgãos sociais da SRCentro são: Mesa da Assembleia Regional, (doravante designado por MAR) Conselho Directivo Regional (doravante designado por CDR), Conselho Jurisdicional Regional (doravante designado por CJR), Conselho Fiscal Regional (doravante designado por CFR) e Conselho de Enfermagem Regional (doravante designado por CER).

## a) Assembleia Regional do Centro

A Assembleia Regional do Centro é constituída pelos membros da Ordem inscritos na SRCentro e que estejam no pleno gozo dos seus direitos, competindo-lhe aprovar o relatório de actividades e contas do CDR e parecer do CFR, aprovar o plano de actividades e orçamento anual elaborado pelo CDR e mais deliberações em prol do bom funcionamento da instituição.

### Mesa da Assembleia Regional do Centro



**Presidente**  
**Ana Paula Morais**



**Secretário**  
**Nuno Pereira**



**Secretário**  
**Cristiana Rosário**



**1º Suplente | Paula Cristina Cunha Silva Marques**



**2º Suplente | Hugo Leiria Neves**



**3º Suplente | Pedro Miguel Garcez Sardo**

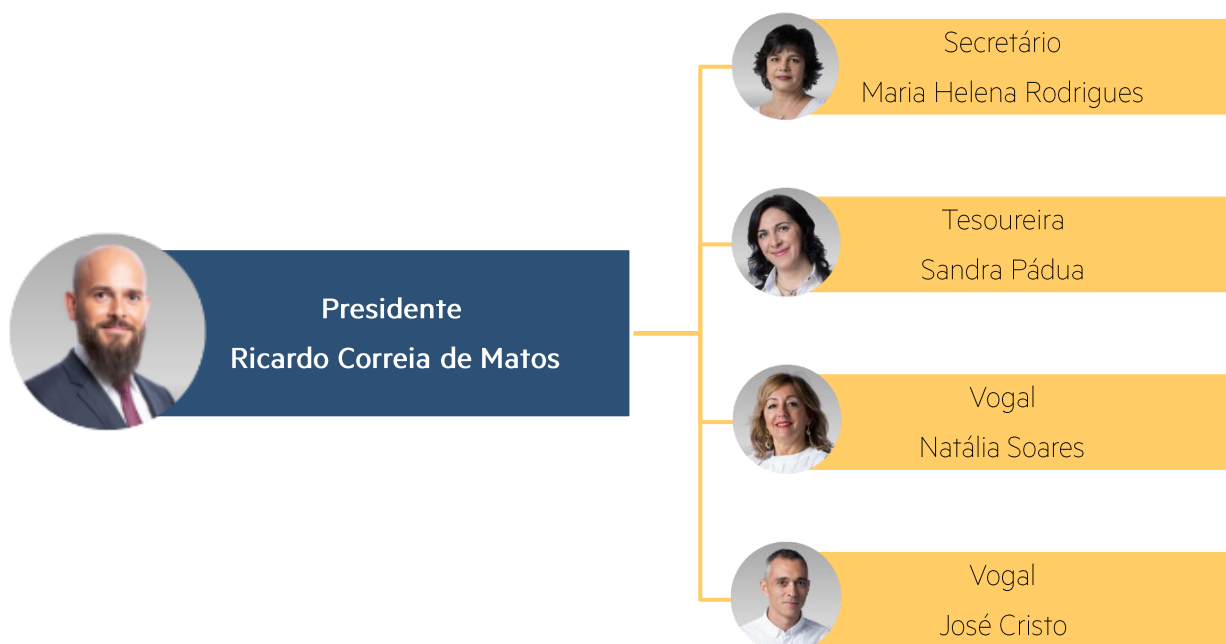








**4º Suplente | Sílvia Margarida Toscano Pinto Mendes**

b) Conselho Directivo Regional do Centro

O CDR é o órgão responsável pela implementação da estratégia e funcionamento da instituição.

Conselho Directivo Regional do Centro

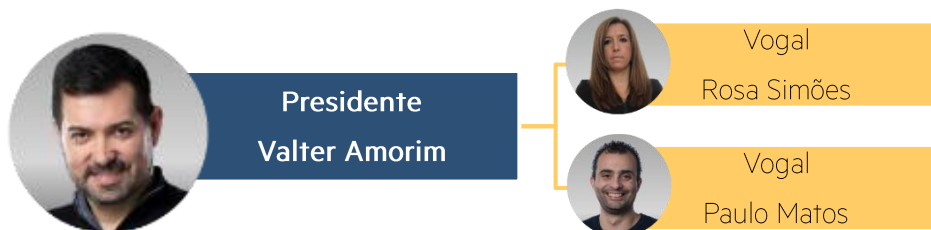


-  1º Suplente | Carla Alexandra Lopes dos Santos
-  2º Suplente | Nuno Valentim Moutinho de Carvalho Rodrigues
-  3º Suplente | Carla Sofia Simões Antunes
-  4º Suplente | Maurício Fernandes Alves
-  5º Suplente | Sérgio Manuel Rodrigues Batata
-  6º Suplente | Sónia Helena Marques da Silva

c) Conselho Jurisdicional Regional do Centro

Ao CJR compete-lhe a gestão da ética e deontologia que os Enfermeiros devem observar no exercício da profissão e instruir os procedimentos disciplinares.

Conselho Jurisdicional Regional do Centro



1º Suplente | Lito Miguel Parente dos Santos



2º Suplente | Joana Sofia da Silva Ferreira



3º Suplente | Hugo António Guedes Correia



4º Suplente | Filipa Gabriela Esteves de Oliveira Leite



5º Suplente | Cristina Isabel Gaspar dos Santos







6º Suplente | António Manuel dos Santos Fonseca

d) Conselho Fiscal Regional do Centro

O CFR tem como missão, nos termos do Estatuto, fiscalizar as contas da SRCentro garantir a fidelização das Demonstrações Financeiras.

Conselho Fiscal Regional do Centro









-  1º Suplente | Marisa Alexandra Martins Vicente
-  2º Suplente | Ana Paula Lopes
-  3º Suplente | Hugo Miguel Santos Duarte
-  4º Suplente | José Manuel Lobato Gândara Martinho

e) Conselho de Enfermagem Regional do Centro

Ao CER compete promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros, em todos os contextos da prática de enfermagem.

Conselho de Enfermagem Regional do Centro



-  1º Suplente | Bruno Ricardo Ferreira Coelho
-  2º Suplente | João Carlos Oliveira Neves
-  3º Suplente | Vera Filipa da Silva Bizarro
-  4º Suplente | Marco António Rodrigues Gonçalves
-  5º Suplente | Ivo José de Almeida Cardoso
-  6º Suplente | Marisa Monteiro Lopes



# ORGANIZAÇÃO INTERNA

A organização interna da SRCentro de forma a responder a todas as necessidades diárias dos Enfermeiros, é constituída por 7 colaboradores distribuídos pelos seguintes departamentos e serviços:



A SRCentro procurou dar continuidade ao mandato anterior ao profissionalizar, estruturar e organizar a Ordem dos Enfermeiros, dotando a estrutura com um número adequado de membros dos diversos Órgãos. A SRCentro é de todos os Enfermeiros para todos os Enfermeiros, essa é a premissa que nos guia todos os dias.

Assim, a 31 de Dezembro de 2020 mantém-se cedidos pelas instituições a tempo inteiro: o Presidente do CDR, Enfermeiro Ricardo Correia de Matos; o Presidente do CER, Enfermeiro Pedro Lopes e o Presidente do CJR, Enfermeiro Valter Amorim. A tempo parcial, encontra-se cedido, o vogal suplente do CDR, Enfermeiro Maurício Alves.

## RECURSOS HUMANOS

As Ordens Profissionais, por representarem profissões que exigem um elevado grau de preparação educacional e de especialização, cultivam e defendem um *ethos* associativo que se traduz num conjunto de valores, normas, atitudes e aspirações de carreira em cada uma das profissões que representam.

Sendo os Recursos Humanos os activos estratégicos mais valiosos de qualquer organização tornou-se essencial caracterizar a Gestão de Recursos Humanos. Gestão de Recursos Humanos é uma associação de metodologias, políticas, técnicas e práticas definidas com objectivo de gerir os comportamentos internos e potencializar o capital humano. Tem por finalidade seleccionar, gerir e orientar os colaboradores na direcção dos objectivos e metas da empresa, ou seja, o objectivo básico que persegue é alinhar as políticas de Recursos Humanos com a estratégia da organização.

Mantém-se, por um lado a estimulação do desenvolvimento académico, por outro a optimização dos processos ao nível dos Recursos Humanos da SRCentro.

Assim, os Departamentos existentes são os seguintes:

- a) Gestão de Membros
- b) Departamento de Contabilidade
- c) Departamento de Comunicação e imagem
- d) Secretariado
- e) Serviços Gerais





# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

# INTRODUÇÃO

O Relatório de Actividades (doravante designado por RA2020) e Relatório e Contas de 2020 (doravante designado por RC2020) pretende constituir-se como um documento que traduz a acção que foi desenvolvida para a concretização do Plano de Actividades e Orçamento (doravante designado por PAO) da SRCentro da OE aprovado na Assembleia Regional em 29 de Fevereiro de 2020, em Viseu.

Tendo por base as regras definidas no Estatuto da OE publicado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro, e em conformidade com o n.º 2 do artigo 46, cabe CDR elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional o RA e RC referentes ao ano civil anterior.

Os Órgãos Sociais levaram adiante o compromisso feito com todos os membros da Região Centro, procurando através de uma organização coesa, responsável e com bom senso, centrada na transparência de processos e procedimentos, atingir níveis de eficácia e eficiência na gestão de uma organização com a dimensão da SRCentro. O documento que a seguir se segue reflecte o trabalho de uma equipa em articulação com os restantes órgãos da OE, mas acima de tudo, tenta transpor para o papel a acção desenvolvida para a elevação dos enfermeiros, da Enfermagem.

Sob o lema “Ninguém está Sozinho” lembrámos e afirmámos nos diversos contextos o desígnio fundamental da OE a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão. Neste nosso percurso, procurámos dar a voz a quem quase a perdeu, procurámos acima de tudo devolver aos Enfermeiros a dignidade. Estamos cientes que muito nos falta fazer,

mas estamos crenes que temos um caminho traçado. Torna-nos possível a proximidade com todos os membros da SRCentro, queremos mante-la, potenciar e valorizar cada contexto, cada acção, cada Enfermeiro – A Enfermagem.

Para efeitos do relato das actividades desenvolvidas será utilizada uma metodologia de natureza descritiva e esquemática tendo por base o definido no PAO 2020, permitindo assim uma melhor leitura, análise e interpretação.

# 1 - POLÍTICA

O foco do SNS é a pessoa. A pessoa na sua dimensão holística. Deste modo, é imprescindível fomentar a percepção e o compromisso, que tendo por base o cidadão, devem as diferentes profissões da saúde, instituir o conceito de multidisciplinaridade, trabalhando em uníssono para alcançar esse objectivo.

Assim, a SRCentro continua a desenvolver um conjunto de contactos com as mais diversas instituições da sua área de influência, tais como as Organizações do sector público, privado, social e corporativo, instituições de ensino de Enfermagem e outros saberes, assim como ARS do Centro, IGAS, ERS, Segurança Social e Ministério da Saúde.

De salientar, os compromissos permanentes entre a SRCentro e as Escolas Superiores de Enfermagem, no desenvolvimento da profissão e na melhoria do ensino, assim como a operacionalização do protocolo instituído com as demais Ordens da Saúde da Região Centro.

A SRCentro pertenceu ao Conselho Científico da Unidade de Farmacovigilância do Centro, integrado na Associação para a Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem (doravante designado por AIBILI), com sede em Coimbra **cuja actividade passa pela avaliação das** notificações de efeitos adversos medicamentosos.

A SRCentro integrou o Conselho Nacional e Regional de Saúde Mental, sendo a sua representação feita através de conselheiros de políticas de Saúde adoptadas em Portugal na área da Saúde Mental. Este é um órgão consultivo em matéria de saúde mental, ao qual compete emitir parecer e apresentar propostas e recomendações, a pedido do Ministro da Saúde ou por sua iniciativa.



A SRCentro integrou o fórum nacional de álcool e saúde (doravante designado por FNAS), cujo objectivo primordial é manter, a nível nacional, uma plataforma representativa de todas as partes interessadas da sociedade civil que se comprometam a reforçar as acções necessárias à minimização dos danos provocados pelo consumo nocivo de álcool, nomeadamente nas áreas referidas no Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências. Houve também a edificação de uma recomendação sobre o eixo de tratamento comportamento aditivos e dependências.

A SRCentro integrou o Instituto Nacional da Qualidade que tem por missão a “coordenação do sistema português da qualidade, a promoção e a coordenação de actividades que visem contribuir para demonstrar a credibilidade da acção dos agentes económicos, bem como o desenvolvimento das actividades necessárias às suas funções de Instituição Nacional de Metrologia e de Organismo Nacional de Normalização”.

A SRCentro assinou no dia 01 de Setembro de 2020 protocolo com o Centro de Direito Biomédico. Considerando que a OE tem como desígnio fundamental a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão, bem como fomentar o desenvolvimento da formação e investigação em Enfermagem e pronunciar-se sobre os modelos de formação e a estrutura geral dos cursos de Enfermagem, este é um protocolo que muito nos enriquece, resultando em vantagens para ambas as entidades (Centro e OE), assim como para um desempenho enriquecido das suas missões.

A SRCentro continuou com a prossecução do protocolo com o colégio de Cáceres, pois entende-se que as iniciativas transfronteiriças de cooperação podem constituir um instrumento de desenvolvimento regional, concretamente através de actividades que facilitem o processo de socialização e de desenvolvimento pessoal e profissional,

podendo contribuir também para uma aproximação conceptual e da prática profissional.

A SRCentro reuniu-se com a Agência para a prevenção do trauma e da Violação dos Direitos Humanos, com o intuito de prevenir e amenizar as consequências das situações traumáticas, que na violência, são uma violação dos Direitos Humanos.

Além disso, a SRCentro participou em nove reuniões com representantes do Ministério da Saúde, Administração Central do Sistema de Saúde, Administração Regional de Saúde do Centro e representantes dos Agrupamentos de Centros de Saúde da Região Centro.

Integramos igualmente o Conselho Municipal de Saúde de Coimbra. No itinerário de um país, somos chamados a viver tempos bons e maus enfrentando travessias borrascosas.

O momento pelo qual atravessámos no ano de 2020 foi o reflexo de uma realidade diferente e incómoda, ficando claro que os tempos são especiais, precisando de resultados rápidos, sendo que, a resposta necessária ressalta a importância de intervenções que reforcem o sentido de coesão e união.

Sendo a saúde encarada como um valor da comunidade, era basilar que a gestão de serviços públicos fosse feita numa dimensão de proximidade.

Destacou-se a este propósito a transferência de competências na área da saúde do Estado Central para as autarquias locais, concretizada no Decreto-Lei nº 23/2019.

Assim, dando cumprimento ao previsto na referida lei, foi criado em cada Município um Conselho de Saúde destinado a *“ contribuir para a definição de uma política de saúde a nível municipal, emitir parecer sobre a estratégia municipal de saúde, emitir parecer sobre o planeamento da rede de unidades de cuidados de saúde primários, propor o desenvolvimento de programas de promoção de saúde e prevenção da doença, promover a troca de informações e cooperação entre as entidades*

*representadas, recomendar a adopção de medidas e apresentar propostas e sugestões sobre questões relativas à saúde”, bem como “ analisar o funcionamento dos estabelecimentos de saúde integrados no processo de descentralização de competência”, reflectindo “ (...) sobre as causas das situações analisadas e propor as acções adequadas à promoção da eficiência e eficácia do sistema de saúde” (como estatui o preceito 9º n.º3 alíneas a) a g) da referida lei).*

Neste sentido, salientou-se a valorização incutida no espírito da OE que, entendeu que a união, coesão e proactividade devem ter espaço privilegiado. Sustentáculo do supra mencionado é o desígnio fundamental da OE “(...) a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem (...)” (n.º 2, artigo 3.º, 1ª parte do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros publicado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro).

E, porque esta é uma causa de todos Nós, foi nosso desiderato contribuir para ir o mais longe e mais depressa nesta luta desigual.

Assim, dando cumprimento ao previsto no Decreto-Lei 23/2019, não pôde a SRCentro eximir-se à sua responsabilidade, apresentando a dezasseis Municípios da Região Centro (Viseu, Aveiro, Leiria, Castelo Branco, Guarda, Covilhã, Santa Maria da Feira, Leiria, Guarda e Covilhã) a sua pré-disposição, para colaborar na maximização da Saúde. Destes, Castelo Branco não aceitou a transferência de competências em matéria de saúde. O Município de Leiria e Viseu pretendem integrar a SRCentro da OE nas reuniões para o Conselho Municipal de Saúde.

## 2 - QUALIDADE

O exercício profissional é uma constante preocupação de qualquer entidade reguladora, obedecendo a premissas específicas e princípios orientadores, que consubstanciam um exercício pleno e de excelência.

Neste contexto, a Estrutura de Controlo da Qualidade (doravante designado por ECQ) manteve a ambição de desenvolver intervenções que avaliam as condições do exercício profissional e definem, conjuntamente com as organizações, estratégias que visam correcções e constante melhoria na busca de uma maior qualidade e segurança dos cuidados.

Nesta senda, os dados resultantes da actividade preconizada pela ECQ tiveram um forte decréscimo, reflexo do surgimento da COVID-19 e, todas as restrições associadas à mesma, comprometendo, assim, toda a dinâmica desta Estrutura. Posto isto, apresentam-se os dados relativos ao ano 2020:

- À equipa da ECQ chegaram 14 exposições: sete relativas a instituições hospitalares, quatro relativas às Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (doravante designado por ERPI's) e três de Unidade de Cuidados de Saúde Primários (doravante designado por UCSP);
- A nossa acção a nível da ECQ em 2020 incidiu em oito Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (doravante designado por VAEP) ao longo do ano. Em articulação com as Mesas dos Colégios da Especialidade realizaram-se duas visitas;
- Foram elaborados quatro relatórios das VAEP's, com a apreciação, análise e propostas com medidas correctivas que foram remetidas às diferentes organizações.

- A ECQ, e inerentemente a SRCentro, pauta a sua acção por uma postura séria e responsável com índole pró activa, assumindo o compromisso com os objectivos que nortearam a sua criação e se encontram consagrados no seu Regulamento.

-Certificação da Qualidade da SRCentro pela SGS (2019) sendo a sua renovação em 2020 com a auditoria externa para a recreditação.

- Implementação de medidas tendentes à triagem dos resíduos sólidos decorrentes da actividade administrativa.

Sendo a formação e a qualificação uma área estratégica para o desenvolvimento de qualquer disciplina do saber, torna-se evidente apostar em iniciativas que promovam a aquisição de competências, aptidões, *skills* que permitam quer aos profissionais, quer aos neófitos de enfermagem deterem instrumentos que possibilitem uma melhoria progressiva da sua actividade profissional e exercício. Logicamente, é também uma forma indirecta de valorização e reconhecimento que advém de uma maior satisfação dos utentes/ família/ sociedade. Claro está que as Instituições de ensino são parceiros privilegiados, mas também as associações e demais entidades que promovam eventos onde se aborde temáticas relacionadas com a profissão.

- Realização de Workshop aos alunos do 1º e 4º ano do curso de Licenciatura em Enfermagem, bem como, sessões de integração à vida profissional, assim como *workshops* em cursos de Mestrado e Pós-graduações, organizadas pelas instituições de ensino públicas, particulares e cooperativas da área de abrangência da SRCentro, no total de 13;

- Apoio científico às comunicações oficiais dos membros dos órgãos da SRCentro;

- 12 Reuniões de preparação do Guia de Recomendações de Telenfermagem;

- Indicação de membros da SRCentro para grupos de trabalho e estruturas orgânicas da OE.

No respeitante à comunicação interna, foram organizadas e concretizadas:

- Uma reunião com todos os membros dos órgãos sociais regionais com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;
- Seis reuniões com todos os colaboradores da SRCentro;
- Reuniões individuais com cada um dos colaboradores da SRCentro, com vista à optimização de funções e ao processo de avaliação de desempenho;
- Organização e concretização de oito reuniões ordinárias e uma extraordinária do CDR com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;
- Organização e concretização de oito reuniões ordinárias do CER e três extraordinárias com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;
- Organização e concretização de 11 reuniões ordinárias do CJR e duas extraordinárias com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;
- Organização e concretização de cinco reuniões ordinárias e/ou extraordinárias do CFR com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;
- Organização e concretização de dez reuniões da Mesa de Assembleia Regional com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;
- Articulação e envio de informação de acordo com as competências estatuídas dos diferentes órgãos nos suportes e formas previstas;
- Promoção da celeridade de resposta às solicitações dos membros;
- Promoção da melhoria da instrução dos processos de admissão de membros;
- Construção de mapas de controlo do exercício profissional de 2020 nas instituições de saúde da área de abrangência da SRCentro;

- Actualização profissional da qualificação dos colaboradores com participação em eventos e acções formativas.
- Revisão dos contractos de prestação de serviço diversos, bem como a contratação de dois colaboradores e a dispensa de serviços de dois colaboradores;
- Reorganização e inventariação de materiais e equipamentos da SRCentro;
- Reestruturação dos espaços da SRCentro;
- Realização de actividades inerentes à gestão administrativa dos recursos humanos de acordo com as competências estatuídas dos diferentes órgãos (e.g. controlo de assiduidade, férias, faltas licenças, processamento de encargos com pessoal).

## 3 - DOTAÇÕES SEGURAS

Os resultados das intervenções efectuadas (VAEP's) são de difícil quantificação, no entanto, este leque de intervenções propiciou maior contacto e proximidade da SRCentro com as instituições mas também com os profissionais. Da mesma forma, permitiu a aquisição de uma maior consciencialização dos problemas identificados e abertura para a sua resolução. Salienta-se de uma forma genérica que as reuniões de discussão dos relatórios permitiram constatar muitas alterações realizadas, em grande medida sem qualquer custo financeiro imputado, pois prendiam-se essencialmente com práticas e procedimentos que facilmente eram corrigidos. As

alterações sugeridas que implicavam um aumento de custos quer de materiais/ equipamentos, quer em recursos humanos foram as menos implementadas;

- Foi com agrado que verificámos, em particular nas ERPI, alterações de circuitos, a preocupação com a melhoria de registos e a aquisição de materiais para a prestação de cuidados e em algumas com o aumento da dotação de Enfermeiros. Procurámos estar lado a lado com os colegas, potenciando o seu empoderamento nas instituições. Também ao nível do sector público houve acolhimento para correcção de rácios nos turnos e em algumas o aumento da dotação de Enfermeiros;

- Monitorização do número de Enfermeiros em exercício de funções por instituição;

- Construção de mapas de controlo do exercício profissional de 2020 nas instituições de saúde da área de abrangência da SRCentro.

Ainda, se realizaram 15 reuniões com os conselhos de administração/ executivos/ direcção para discussão e pontos de convergência das medidas correctivas propostas;

- Realização de 112 Visitas de Cortesia e/ou Institucionais (a convite e autopropostas) a Instituições de saúde (públicas, sociais, particulares e cooperativas) com apresentação de medidas correctivas/disciplinares e tendentes à melhoria da segurança e da qualidade do exercício profissional, bem como das condições físicas, técnicas e humanas das diferentes organizações.



## 4 - PROXIMIDADE

A SRCentro, ao longo de 2020 e, mais que nunca, tendo consciência que teria de agir como égide face a todos os Enfermeiros que tem sob a sua alçada preconizou um conjunto de iniciativas. Exemplo das mesmas foram as constantes interpolações levadas a cabo aos vários Conselhos de Administração das Unidades Hospitalares da Região Centro, consciencializando aqueles, para a inércia que se estava a verificar no planeamento de um modelo de organização a nível estrutural.

Estas tiveram como enfoque primordial o indagar das débeis condições vividas pelos profissionais de saúde, mormente os Enfermeiros, por não existir um estratégia pré definida que colmatasse as lacunas já existentes do, já débil SNS, e aquelas que se avizinhavam face ao cenário pandémico.

Desta forma, conseguiu-se estar mais próximo de todos os Enfermeiros, e assim, dar voz ao seu manifesto, traduzido na sua grande maioria por, angústia, cansaço e desespero por querer cumprir e honrar a sua veste, mas, sentirem-se imponentes face às condições deficitárias em que se encontravam. Dificuldade na aproximação com estratégias encontradas.

Foi um ano particularmente difícil. Contudo, em unísono, a SRCentro tudo fez, e acreditamos, conseguiu, uma vez mais e, tendo em conta a importância da valorização dos Enfermeiros e da Enfermagem, alcançar uma maior interacção e aproximação com os membros, com o foco na proximidade e no empoderamento do Enfermeiro. É de extrema importância construir, através do empoderamento e da proximidade, uma consciência colectiva do valor de cada um, no que cada um de Nós poderá oferecer ao Sistema. A nossa estratégia foi deste modo direccionada para a profissão. A profissão de Enfermagem tem como objectivo prestar cuidados de Enfermagem ao ser humano, ao longo do ciclo vital, tomando como foco de atenção a promoção dos

projectos de saúde que cada pessoa vive e persegue. Valorizar a Enfermagem tem de ser materializado no reconhecimento de uma prestação de cuidados de saúde exímios a toda a população. **Deste modo, importa referir que:**

- Uma instituição moderna carece do desenvolvimento de uma comunicação eficiente, que demonstre o bom funcionamento da SRCentro e possibilite de forma efectiva a partilha transparente de informação e o total esclarecimento aos seus membros.

- Um outro patamar de comunicação, em termos estratégicos, honrando o compromisso assumido por estes Órgãos Sociais foi consubstanciar dinâmicas nos diferentes sentidos, através da Rede ELO. Foi e é o nosso objectivo instituir com esta rede não apenas a comunicação natural com todos os membros, mas acima de tudo procurar promover sinergias de aproximação aos diferentes contextos, novas técnicas e práticas no exercício de forma a potenciar o saber construído e adquirido, bem como, receber contributos desses mesmos contextos, dificuldades ou problemáticas que aí surjam, pois só desta forma conseguiremos saber o que realmente acontece nos serviços / instituições;

- Desenvolvimento de contactos permanentes com a rede de ELO's (Elementos de Ligação à Ordem) através de reuniões, contactos telefónicos, envio de informação sobre a actividade da SRCentro (correio electrónico e *newsletters*) e desta forma, garantir um canal de comunicação mais eficaz entre a OE e os Enfermeiros daquele serviço e/ou instituição.

- Realizaram-se três **Webinares Saber+2.0** no ano de 2020 em diferentes áreas de intervenção no seio da Enfermagem, sendo que um teve a duração de três dias. Neste sentido, foi nosso apanágio que mensalmente fossem realizados Webinares com vista a um desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, mas também, para a construção crítico-reflexiva e consolidação da identidade profissional. Foi de nosso entendimento que era de extrema relevância conhecer, numa outra perspectiva, como é que as próprias instituições, bem como os Enfermeiros dinamizaram os processos

na sua área de intervenção. Configurou-se, na mesma senda, uma excelente oportunidade para também os estudantes de Enfermagem serem eles próprios conhecedores do lado mais prático da profissão e aprofundarem o seu desenvolvimento científico e adquirirem um maior conhecimento;

- Operacionalização do Orçamento Participativo de 2020 e lançamento do Orçamento Participativo de 2021, fomentando assim a participação activa e o envolvimento dos Enfermeiros;

- Actualização da plataforma EUAlerto;

O desenvolvimento de um aplicativo (App) foi uma das ambições a preconizar para o ano de 2020. O seu desenvolvimento foi extremamente frutífero, permitindo, neste sentido, um maior alcance a todos os membros, bem como a facilidade e simplificação da realização de notificações proporcionando, assim, uma maior ligação de todos. Foi desejo da SRCentro que a sua aplicação prática fosse o menos morosa possível, para que, todos os membros usufríssem da mesma;

- Implementação da Bolsa de Peritos a Nível Regional, preconizada pelo Conselho de Enfermagem Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros, com a respectiva integração e nomeação a nível nacional;

- Oito participações em eventos científicos e iniciativas precursoras de prática baseada em evidências científicas promovidas por instituições de saúde, de ensino e associações profissionais;

- Organização e concretização de uma reunião da Assembleia Regional Ordinária;

À semelhança do ano transacto, os Corpos Sociais focados na continuidade de uma maior proximidade com os membros e, com essa, estreitando laços e sinergias que propiciaram o desenvolvimento de acções, tendo em vista o solucionamento das necessidades apresentadas. Tendo em atenção a consultoria técnica e jurídico-deontológica foram realizadas um conjunto de intervenções a pedido dos membros,

bem como, atento às plataformas disponíveis na SRCentro e na OE, descrevemos seguidamente as actividades desenvolvidas:

- Intervenções no âmbito da consultoria técnica e jurídico-deontológica - foram realizadas 142 respostas (escritas e contactos telefónicos a membros / reuniões com membros (Relatório de Actividades do CJR)
- Intervenções no âmbito da competência do CDR, com respostas a membros via telefone (114) e respostas a membros por correio electrónico (150);
- Na plataforma “Eu Alerto” deram entrada 244 exposições que mereceram a resposta pretendida, tendo em algumas delas sido desenvolvidas distintas intervenções tais como: VAEP's, reuniões institucionais/ contactos telefónicos com Conselhos Administração/ Directores Executivos, reuniões/ contactos telefónicos com Enfermeiros Directores, reuniões/ contactos telefónicos com Enfermeiros, reuniões/ contactos telefónicos com ELO's e outras Entidades, bem como, intervenções conjuntas com Gabinete da Bastonária e demais Secções Regionais;
- Actualização permanente do registo dos membros da SRCentro: 16851 membros; 750 processos de inscrição na SRCentro, sendo que, destes, apenas 643 Enfermeiros foram admitidos, 280 Enfermeiros Especialistas admitidos; 31 processos de inscrição recusados de títulos de cuidados gerais e 5 processos de títulos de especialistas não atribuídos;
- Atribuídas 180 competências acrescidas;
- Manutenção da acessibilidade dos membros às bases científicas disponibilizadas pela OE;

A comunicação é imperativamente um vector chave nas relações, quer particulares quer institucionais. E, especialmente no ano de 2020, foi indubitavelmente importante estabelecer e manter pontos de diálogo e comunicação, ainda que, na sua maioria, os mesmos tenham sido realizados à distância.

Manteve-se o aperfeiçoamento técnico da plataforma – *balcão único* – que tem como objectivo permitir uma melhor interacção entre a OE e os seus membros, sendo um meio privilegiado para o contacto dos membros no respeitante à resolução de problemas, solicitação de declarações, entre outros.

Pela particularidade do ano vivido, em 2020, a estratégia de comunicação teve como desígnio fundamental informar, esclarecer e apoiar os membros da SRCentro, sem descurar o desenvolvimento e alcance da sua imagem, assim:

- Realização, promoção e divulgação actividades e eventos online realizados pela SRCentro, bem como gestão de conteúdos em redes sociais (perfil de Facebook com 260 publicações no ano de 2020, menos 25% face ao ano transacto, porém com um alcance estimado de 4 235 329 pessoas - média diária de 11 604 pessoas – mais 47% face a 2019);
- Realização, promoção e divulgação na *webpage* da SRCentro (90 publicações – menos 30% em relação a 2019);
- Realização, promoção e divulgação de *Newsletters* (50 realizadas, com uma taxa de 32,98% de aberturas e 67,02% de não aberturas);
- Divulgação de 16 Comunicados de Imprensa em meios de comunicação social regionais e nacionais (imprensa), que se converteram em 48 artigos publicados em meios de comunicação social, com uma chamada de capa, 6 entrevistas/ reportagens radiofónicas e três entrevistas/ reportagens televisivas e 73 notícias publicadas em *websites* de Meios de Comunicação Social. Embora com menos *press releases* enviados, houve um crescimento de 11% no respeitante a notícias publicadas nos diversos órgãos de comunicação social;
- Realização, promoção e divulgação de vídeos (27 vídeos publicados no *Youtube*, menos 30% que em 2019, no entanto com mais 213% de visualizações face ao ano transacto, bem como mais 153% de subscritores – mais 182 ao longo de 2020);
- Realização, promoção e divulgação no Instagram (152 publicações, mais 149% em relação a 2019, com um total de 1931 seguidores);

- Produção e divulgação do vídeo alusivo ao Dia Internacional do Enfermeiro 2020;
- Actualização da apresentação institucional digital da SRCentro;
- Foram realizadas duas rubricas **Um Conselho de Enfermeiro**, que tem o intuito de empoderar o cidadão com informação que potencie a literacia para a segurança dos cuidados de saúde, e potenciar o papel do Enfermeiro como promotor da saúde e elo fundamental de transição, e que preconiza a emissão de conselhos através de diversas rádios regionais, foi mantida, mas com menor adesão por parte dos membros da SRCentro;
- A rubrica **Ser + Enfermeiro** continuou a ser promovida ao longo de 2020, porém com uma periodicidade mais reduzida. Foram emitidas apenas duas entrevistas, nas quais se ficaram a conhecer histórias marcantes de Enfermeiros que mereceram ser valorizadas e partilhadas. Recordamos que esta iniciativa inclui entrevistas com Enfermeiros e Enfermeiras da nossa área de abrangência e que se destacam pelo seu empenho, entrega, compromisso, competência, experiência de vida e dedicação à Enfermagem;
- Em virtude da situação pandémica, a participação regular no **Programa Check Up, do Canal Saúde** foi suspensa.

# NOTA FINAL

Tendo em consideração o ano absolutamente atípico que vivenciamos em 2020, ainda assim, mantemos a mesma postura e racionalidade, de sempre fieis ao propósito que assumimos para com os membros desta Secção Regional Centro da Ordem dos Enfermeiros, de apresentar cabalmente a visão retrospectiva do ano.

É evidente que, à projecção inicialmente feita, muito para não dizer quase tudo, teve que ser reformulado, não por vontade nossa, mas por razões de força maior que se prendem com a pandemia vigente.

Ainda assim, houve um esforço no sentido de não tornar inoperante a nossa actividade, adaptando-nos aos dias tumultuosos que trespassaram grande parte do ano, promovendo inovação e desenvolvendo novas actividades e iniciativas.

Em igual medida, utilizamos novas soluções para efectuar algumas das actividades delineadas. Isso permitiu manter a cooperação e proximidade com os nossos parceiros e com os membros.

É nos momentos mais difíceis que a condição humana se renova e transcende, ultrapassando os condicionalismos organizacionais e estruturais, os obstáculos com que nos deparamos e nos limitam.

Estar junto aos nossos membros foi o mais difícil, ainda assim realizamos um esforço relevante no sentido de quebrar as distâncias e fomos agindo conforme nos foi possível, sempre cientes que mitigamos a distância da forma permitida e possível.

Os compromissos não foram rompidos ou incumpridos, apenas foram suspensos para momento ulterior e oportuno, assim seja permitido num futuro que se anseia próximo.

Nunca foi tão relevante o ditame “Ninguém está sozinho”!

Mantemos o foco e desafio, numa efectiva melhoria de qualidade e segurança dos cuidados prestados ao cidadão, cumprindo com o desígnio fundamental da OE, salvaguardar os interesses dos destinatários dos cuidados de enfermagem e a dignidade da profissão de enfermagem.

Como é evidente, não poderia ser de outra forma, gerimos no sentido de dignificar o mandato que nos foi concedido, com transparência e rigor, determinados em fazer mais e melhor, cientes de que se fosse fácil já teria sido feito.





# PRESTAÇÃO DE CONTAS

# ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em conformidade com o estabelecido no Estatuto da OE, nos termos da na alínea f) do número 2, do artigo 46.º, aprovado pela Lei 156/2015 de 16 de Setembro, o Conselho Directivo da Secção Regional do Centro apresenta o relatório e contas para apreciação do ano económico de 2020.

Para o efeito, depois de obtidos os pareceres do Conselho Fiscal Regional do Centro, apresentamos mapas de pormenor, facilitadores para a compreensão e análise.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo, que integra as demonstrações financeiras que são parte integrante do presente documento, apresentamos informação complementar, a qual permite melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação e resultam da actividade desenvolvida, no âmbito do plano de actividades e orçamento aprovados.

## **Rendimentos e Réditos**

As rubricas com maior relevo (designadas de grandes rubricas) são apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos obtidos, no ano de 2020, um total de 612.683,49 euros, dos quais 601.636,72 euros referente a prestações de serviços (quotização, emolumentos, atribuição título enfermeiro especialista e atribuição competências acrescidas):

RÉDITOS							(Euros)	
	2019	Variação 2019/2020	2020	Orçamento 2020	Desvio face ao orçamentado			
					Valor	%		
. Prestações de serviços	581 443,41	20 193,31	601 636,72	605 000,00	-3 363,28	-0,56%		
. Reversões Perdas por imparidade	11 711,14	-11 711,14	0,00	0,00	0,00	0,00%		
. Outros rendimentos e ganhos	17 151,75	-6 187,84	10 963,91	23 700,00	-12 736,09	-53,74%		
. Juros, dividendos e outros rendimentos	269,19	-186,33	82,86	100,00	-17,14	-17,14%		
	<b>610 575,49</b>	<b>2 108,00</b>	<b>612 683,49</b>	<b>628 800,00</b>	<b>-16 116,51</b>	<b>-2,56%</b>		

Os rendimentos de 2020, comparativamente a 2019, registaram um aumento de 2.108,00 euros. Em relação aos valores orçamentados, os rendimentos apresentam um desvio negativo de 16.116,51 euros, inerente à situação difícil de crise pandémica da COVID-19.

Desta forma, regista-se o facto que, em 2020, os rendimentos apresentam diferenças significativas em relação aos valores orçamentados resultado do impacto e das medidas emergentes implementadas pela SRCentro derivadas da COVID-19, apesar do equilíbrio conseguido fruto do esforço adicional de maior contenção dos gastos, sem comprometer o foco fundamental do melhor serviço aos membros.

RÉDITOS							(Euros)	
	2019	Variação 2019/2020	2020	Orçamento 2020	Desvio face ao orçamentado			
					Valor	%		
<b>Prestações de serviços</b>	<b>581 443,41</b>	<b>20 193,31</b>	<b>601 636,72</b>	<b>605 000,00</b>	<b>-3 363,28</b>	<b>-0,56%</b>		
. Quotização	568 435,15	10 587,44	579 022,59	587 500,00	-8 477,41	-1,44%		
. Emolumentos	5 274,26	13 240,37	18 514,63	6 000,00	12 514,63	208,58%		
. Atribuição Títulos Especialista	5 616,00	-2 734,50	2 881,50	6 000,00	-3 118,50	-51,98%		
. Atribuição Competências Acrescidas	2 118,00	-900,00	1 218,00	2 500,00	-1 282,00	-51,28%		
. Formação	0,00	0,00	0,00	3 000,00	-3 000,00	-100,00%		
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>		
<b>Reversões</b>	<b>11 711,14</b>	<b>-11 711,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>		
. Perdas por imparidade	11 711,14	-11 711,14	0,00	0,00	0,00	0,00%		
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>17 151,75</b>	<b>-6 187,84</b>	<b>10 963,91</b>	<b>23 700,00</b>	<b>-12 736,09</b>	<b>-53,74%</b>		
. Inscrição em eventos	6 165,00	-6 135,00	30,00	8 000,00	-7 970,00	-99,63%		
. Material de divulgação	11,51	39,64	51,15	5 000,00	-4 948,85	-98,98%		
. Disponibilização docs. suporte digital	24,40	-12,20	12,20	0,00	12,20	100,00%		
. Portes Correio	0,00	19,50	19,50	0,00	19,50	100,00%		
. Rendas de propriedades de investimento	10 200,00	-300,00	9 900,00	10 200,00	-300,00	-2,94%		
. Correções relativas a períodos anteriores	540,20	392,41	932,61	0,00	932,61	100,00%		
. Excesso da estimativa p/ impostos	0,00	17,44	17,44	0,00	17,44	100,00%		
. Patrocínios	0,00	0,00	0,00	500,00	-500,00	-100,00%		
. Outros	210,64	-209,63	1,01	0,00	1,01	100,00%		
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos</b>	<b>269,19</b>	<b>-186,33</b>	<b>82,86</b>	<b>100,00</b>	<b>-17,14</b>	<b>-17,14%</b>		
. Juros obtidos	269,19	-186,33	82,86	100,00	-17,14	-17,14%		
	<b>610 575,49</b>	<b>2 108,00</b>	<b>612 683,49</b>	<b>628 800,00</b>	<b>-16 116,51</b>	<b>-2,56%</b>		

A prestação de serviços no montante de 601.636,72 euros representa 98,20% do total dos rendimentos da SRCentro, apresentando um aumento de 20.193,31 euros face ao ano transacto, devido, essencialmente, à alteração da tabela de taxas/emolumentos e quotas, aprovada em Assembleia Geral de 04 de Julho de 2020, que proporcionou, com efeitos imediatos, que os Emolumentos associados às taxas administrativas de Inscrição Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e Competências Acrescidas e Diferenciadas sofressem um aumento, em detrimento do valor relativo à Atribuição de Título Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e Atribuição de Competências Acrescidas e Diferenciadas.

Em 2020, o valor dos serviços prestados referentes a inscrições em eventos apresenta uma variação negativa face ao ano transacto, no montante de 6.135,00 euros, e de 8.000,00 euros face ao orçamentado, decorrente do resultado do impacto das medidas emergentes implementadas pela SRCentro derivadas da situação epidemiológica da COVID-19.

A evolução da situação epidemiológica da COVID-19 e todas as orientações e recomendações das autoridades sanitárias e governamentais obrigou a SRCentro a tomar medidas restritivas adicionais, nomeadamente o cancelamento do Seminário “Não Vais Estar Sozinho” para alunos finalistas das Escolas Superiores de Enfermagem da área de abrangência da SRCentro e da Gala dos Enfermeiros.

Conclui-se, por conseguinte, que, apesar dos desvios, a execução do orçamento não foi prejudicada e que não teve repercussões que pudessem em qualquer momento criar dificuldades de funcionamento.

### **Gastos e perdas**

As rubricas de maior relevo (designadas de grandes rubricas) são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os gastos e perdas, no período em análise, um total de 597.577,42 euros, menos 71.452,24 euros face ao ano transacto e menos 26.332,58 euros face ao valor orçamentado:

GASTOS	(Euros)					
	2019	Variação 2019/2020	2020	Orçamento 2020	Desvio face ao orçamentado	
					Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	349 731,71	-76 359,24	273 372,47	299 460,00	-26 087,53	-8,71%
. Gastos com o pessoal	209 780,39	3 516,74	213 297,13	204 500,00	8 797,13	4,30%
. Gastos de depreciação e de amortização	90 791,35	-1 929,68	88 861,67	102 200,00	-13 338,33	-13,05%
. Imparidade dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	3 923,04	3 923,04	0,00	3 923,04	100,00%
. Outros gastos	18 517,46	-499,89	18 017,57	17 500,00	517,57	2,96%
. Juros e gastos similares suportados	208,75	-103,21	105,54	250,00	-144,46	-57,78%
	<b>669 029,66</b>	<b>-71 452,24</b>	<b>597 577,42</b>	<b>623 910,00</b>	<b>-26 332,58</b>	<b>-4,22%</b>

No ano de 2020, a rubrica de fornecimentos e serviços externos, no montante de 273.372,47 euros, apresenta a maior expressão no valor total dos gastos, apresenta uma diminuição substancial em relação ao ano anterior no montante de 76.359,24 euros. Esta situação é o reflexo da quebra acentuada de actividades da SRCentro na sequência da situação epidemiológica COVID-19 e tendo por base as orientações e recomendações das autoridades sanitárias e governamentais.

Os gastos com pessoal, a segunda maior rubrica, apresenta um aumento de 3.516,74 euros face ao ano transacto e 8.797,13 euros face ao valor orçamentado.

No quadro seguinte, apresenta-se uma análise mais detalhada das rubricas dele constante:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	(Euros)					
	2019	Variação 2019/2020	2020	Orçamento 2020	Desvio face ao orçamentado	
					Valor	%
<b>Serviços Especializados</b>	<b>139 313,67</b>	<b>1 226,53</b>	<b>140 540,20</b>	<b>119 650,00</b>	<b>20 890,20</b>	<b>17,46%</b>
Trabalhos Especializados	95 474,06	-4 657,03	90 817,03	90 500,00	317,03	0,35%
Publicidade e Propaganda	14 106,81	2 505,96	16 612,77	14 000,00	2 612,77	18,66%
Vigilância e Segurança	1 612,98	2 383,29	3 996,27	1 700,00	2 296,27	135,07%
Honorários	22 234,37	-2 989,44	19 244,93	9 500,00	9 744,93	102,58%
Conservação e Reparação	5 363,35	4 134,71	9 498,06	3 400,00	6 098,06	179,35%
Serviços Bancários	522,10	-150,96	371,14	550,00	-178,86	-32,52%
<b>Materiais</b>	<b>3 829,92</b>	<b>5 406,17</b>	<b>9 236,09</b>	<b>4 300,00</b>	<b>4 936,09</b>	<b>114,79%</b>
Energias e fluidos	10 849,42	-2 406,90	8 442,52	10 700,00	-2 257,48	-21,10%
Deslocações, estadas e transportes	128 744,93	-55 167,35	73 577,58	123 000,00	-49 422,42	-40,18%
<b>Serviços diversos</b>	<b>66 993,73</b>	<b>-25 417,65</b>	<b>41 576,08</b>	<b>41 810,00</b>	<b>-233,92</b>	<b>-0,56%</b>
Rendas e Alugueres	6 324,63	-5 948,47	376,16	5 600,00	-5 223,84	-93,28%
Comunicação	33 951,09	-20 130,50	13 820,59	13 000,00	820,59	6,31%
Seguros	20 482,30	1 821,18	22 303,48	20 760,00	1 543,48	7,43%
Contencioso e Notariado	1 604,25	-1 589,25	15,00	200,00	-185,00	-92,50%
Limpeza, Higiene e Conforto	4 631,46	429,39	5 060,85	2 250,00	2 810,85	124,93%
	<b>349 731,67</b>	<b>-76 359,20</b>	<b>273 372,47</b>	<b>299 460,00</b>	<b>-26 087,53</b>	<b>-8,71%</b>

Os fornecimentos e serviços externos que agregam sub-rubricas relevantes para o funcionamento e desempenho da SRCentro da OE, merecem da nossa parte especial atenção às que passamos a apreciar:

- Os serviços especializados são uma componente importante e relevante dos FSE. Esta rubrica integra os trabalhos especializados, nomeadamente informática, administrativo, audiovisuais, enfermeiros cedidos à OE e assessoria ao Conselho Jurisdicional Regional da SRCentro e apresenta um desvio favorável de 4.657,03 euros face ao período homólogo.

- Na componente publicidade e propaganda, verifica-se um aumento face ao ano transacto, no valor de 2.505,96 euros e de 2.612,77 euro face ao orçamentado, resultado da necessidade de dar continuidade à notoriedade da marca, bem como a promoção do enfermeiro junto dos media e redes sociais.

- No que concerne à rubrica vigilância e segurança verifica-se um aumento de 2.383,29 euros face ao ano transacto e de 2.296,27 face ao valor orçamentado.

- No que respeita a “Honorários”, resultado de outras despesas de natureza de trabalho independente, necessárias à actividade da SRCentro, nomeadamente a prestação de serviços de coordenação e assessoria ao Gabinete de Comunicação e Imagem, de assessoria e coordenação da EQUIPS, bem como de assessoria jurídica ao Conselho Directivo Regional, apresentando um desvio desfavorável de 2.989,44 euros face ao ano transacto.

- Os gastos de conservação e reparação apresentam um aumento face ao período homólogo, no valor de 4.134,71 euros e de 6.098,06 euros face ao valor orçamentado.

- Os gastos com materiais apresentam um aumento face ao ano transacto, no valor de 5.406,17 euros, e de 4.936,09 euros face ao valor orçamentado, e referem-se à aquisição de ferramentas e utensílios de desgaste rápido, material de escritório e artigos para oferta no âmbito das actividades da SRCentro.

- Os gastos com energia e fluidos apresenta uma redução significativa face ao ano de anterior, no valor de 2.406,90 euros e de 2.257,48 euros face ao valor orçamentado, devido à quebra acentuada das actividades da SRCentro na sequência da situação epidemiológica COVID-19.

- Os gastos com deslocações e estadas apresentam um desvio favorável de 55.167,35 euros face ao ano transacto e de 49.422,42 euros face ao valor orçamentado. Os gastos com deslocações

e estadas decorrem da importância da SRCentro estar presente junto dos seus membros, instituições de saúde, associações profissionais, outras organizações e tutela.

No entanto, face à situação epidemiológica COVID-19 e tendo por base as orientações e recomendações das autoridades sanitárias e governamentais, o ano de 2020 foi marcado pela limitada participação em actividades e reuniões de vital importância para o cumprimento da estratégia da SRCentro em prol do reconhecimento e afirmação regional e nacional da Enfermagem, tendo sido cancelados o Seminário “Não Vais Estar Sozinho” e a Gala dos Enfermeiros. Esta rubrica compreende a sub-rubrica com os gastos com utilização de viatura própria que compreende o valor de 0,36€ por km pago aos membros, pela utilização de carro próprio ao serviço da SRCentro, mediante a apresentação de declaração de despesa, com identificação do nome do membro, o órgão social ao qual pertence, a data e descrição da actividade, assim como a matrícula do veículo. Esta rubrica compreende, ainda, a sub-rubrica gastos com estadias e alimentação suportada no âmbito das actividades da SRCentro.

- A rubrica serviços diversos apresenta um desvio favorável de 25.417,65 euros face ao ano transacto. No que concerne à sub-rubrica rendas e alugueres verificou-se uma poupança de 5.439,60 euros face a 2019, devido, essencialmente, à situação epidemiológica COVID-19, que levou ao cancelamento das actividades Seminário “Não Vais Estar Sozinho” e Gala dos Enfermeiros.

- Face ao ano anterior, e no que respeita à rubrica “Serviços diversos - Comunicações”, no montante de 13.820,59 euros, verificamos uma diminuição de 10.887,24 euros nas sub-rubricas comunicações - móveis, fixas e internet, face à negociação criteriosa dos contractos actuais, e de 9.243,26 euros na sub-rubrica comunicações - correios fortemente justificado pelo envio das novas cédulas em 2019.

O aumento da rubrica “Gastos com o Pessoal” face ao ano transacto, no montante de 3.516,74 euros, deve-se em parte aos gastos associados às mudanças verificadas no quadro de pessoal, nomeadamente às remunerações dos Órgãos Sociais alocados e com vínculo contratual à SRCentro.

O aumento da rubrica “Gastos de depreciação e de amortização” face ao exercício anterior deve-se em parte pela depreciação dos activos adquiridos no decorrer de 2020, e ascende a 1.929,68 euros.

A rubrica “Outros gastos” ascende a 18.017,57 euros, fazendo parte integrante deste valor o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) da SRCentro, no valor de 3.412,11 euros e “Reembolso dos encargos de empréstimos” da Sede, no valor de 12.727,54 euros, ao abrigo do Princípio da Solidariedade entre Secções e Sede Nacional e da qual gerou um “Juro de financiamento obtidos” no valor de 105,54 euros.

## Investimentos

Os investimentos realizados no período em apreço totalizaram 23.413,93 euros, dos quais 16.855,57 euros em Activos Fixos Tangíveis e 6.558,36 euros em Activos Intangíveis, apresentados nos quadros seguintes:

<b>ACTIVO FIXO TANGÍVEL</b>					(Euros)
	Saldo Inicial 2020	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2020
<b>Activos fixos tangíveis brutos</b>					
. Terrenos e recursos naturais	181 095,51	0,00	0,00	0,00	181 095,51
. Edifícios e outras construções	1 889 431,39	1 660,50	0,00	0,00	1 891 091,89
. Equipamento básico	64 945,00	0,00	0,00	0,00	64 945,00
. Equipamento de transporte	35 178,22	0,00	0,00	0,00	35 178,22
. Equipamento administrativo	231 820,77	10 880,01	0,00	0,00	242 700,78
. Outros activos fixos tangíveis	35 296,04	4 315,06	0,01	0,00	39 611,11
. Investimentos em curso	272 824,64	0,00	0,00	0,00	272 824,64
	<b>2 710 591,57</b>	<b>16 855,57</b>	<b>0,01</b>	<b>0,00</b>	<b>2 727 447,15</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>821 900,65</b>	<b>80 847,25</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>902 747,90</b>
<b>Activos fixos tangíveis líquidos</b>					<b>1 824 699,25</b>

A rubrica Investimentos em curso referente à aquisição de bens e serviços no âmbito da obra “Biblioteca da SRCentro” no decorrer de 2019, no montante de 272.824,64 euros, mantém-se inalterada devido à situação epidemiológica COVID-19. Por decisão do Conselho Directivo Regional, a inauguração da “Biblioteca da SRCentro” foi temporariamente adiada. Uma vez que ainda não se encontra totalmente concluída e, conseqüentemente, em funcionamento, o valor do investimento ainda se encontra em curso.



<b>ACTIVO INTANGÍVEL</b>					(Euros)
	Saldo Inicial 2020	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2020
<b>Activos intangíveis brutos</b>					
. Programas de Computador	20 101,01	5 451,36	3 321,00	0,00	28 873,37
. Investimentos em curso	3 321,00	1 107,00	-3 321,00	0,00	1 107,00
	<b>23 422,01</b>	<b>6 558,36</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>29 980,37</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>					
. Programas de Computador	11 143,31	8 014,42	0,00	0,00	19 157,73
<b>Activos intangíveis líquidos</b>					<b>10 822,64</b>

Em suma, a SRCentro apresenta um resultado positivo de 10.524,14 euros, consolidando assim os fundos patrimoniais no valor de 3.040.683,90 euros.

## CONCLUSÃO

Face aos valores e considerações apresentadas, a execução orçamental dos rendimentos e réditos e dos gastos e perdas foi de 97,44% e de 95,78%, respectivamente.

Embora este período económico tenha sido marcado pela situação epidemiológica COVID-19, o presente documento confirma a gestão eficaz e equilibrada, com opções e apostas claras, sem colocar em risco em qualquer momento as metas e os desígnios propostos. Foi com o envolvimento de todos, que atingimos objectivos, ultrapassamos dificuldades e alcançamos os desafios a que nos propusemos.

O Conselho Directivo agradece e reconhece que sem o trabalho, dedicação e empenho de todos os colaboradores internos e externos da SRCentro, os resultados alcançados não seriam possíveis.

## NOTA FINAL

O resultado líquido do período apresenta um valor positivo de 10.524,14 euros.

Face ao que antecede, o Conselho Directivo Regional propõe à Assembleia Geral Regional o seguinte:

1. Que seja aprovado o relatório de actividades e contas do período de 2020.
2. Que seja efectuada a seguinte aplicação dos resultados:
  - 2.1. A importância de 1.052,41 euros para a conta “Fundo de Reserva”, conforme obrigação estatutária.
  - 2.2. A importância de 9.471,73 euros para a conta “Resultados transitados”.

Coimbra, 12 de Março de 2021

### Conselho Directivo

**Presidente**

**Secretário**

**Tesoureiro**

\_\_\_\_\_  
Ricardo Correia de Matos

\_\_\_\_\_  
Maria Helena Rodrigues

\_\_\_\_\_  
Sandra Pádua

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

<b>BALANÇO</b>		(Euros)	
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
	Notas	2020	2019
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
. Activos fixos tangíveis	4	1 824 699,25	1 888 690,92
. Activos intangíveis	5	10 822,64	12 278,70
. Investimentos financeiros	11.6	1 682,32	1 092,28
		<b>1 837 204,21</b>	<b>1 902 061,90</b>
<b>Activo corrente</b>			
. Créditos a receber	11.3	977,20	8 321,50
. Membros/Patrocinadores	16.1	331 219,15	296 842,65
. Diferimentos	16.1	40 704,24	30 811,71
. Caixa e depósitos bancários	11.5	926 020,10	866 023,50
		<b>1 298 920,69</b>	<b>1 201 999,36</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>3 136 124,90</b>	<b>3 104 061,26</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
. Fundos	16.1	245 313,99	239 439,99
. Reservas	16.1	216 804,22	216 804,22
. Resultados transitados	16.1	2 568 041,55	2 631 664,47
		<b>3 030 159,76</b>	<b>3 087 908,68</b>
. Resultado líquido do período		10 524,14	-63 622,92
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>3 040 683,90</b>	<b>3 024 285,76</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
. Fornecedores	11.1	3 619,04	4 436,81
. Estado e outros entes públicos	16.1	15 183,40	12 460,05
. Outros passivos correntes	11.2	76 638,56	62 878,64
		<b>95 441,00</b>	<b>79 775,50</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>95 441,00</b>	<b>79 775,50</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		<b>3 136 124,90</b>	<b>3 104 061,26</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

	Notas	2020	2019
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
. Vendas e serviços prestados	8	601 636,72	581 443,41
. Fornecimentos e serviços externos	8	-273 372,47	-349 731,71
. Gastos com o pessoal	12	-213 297,13	-209 780,39
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-3 923,04	11 711,14
. Outros rendimentos	8	11 046,77	17 420,94
. Outros gastos	8	-18 017,57	-18 517,46
<b>Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos</b>		<b>104 073,28</b>	<b>32 545,93</b>
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-88 861,67	-90 791,35
<b>Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)</b>		<b>15 211,61</b>	<b>-58 245,42</b>
. Juros e gastos similares suportados	6	-105,54	-208,75
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>15 106,07</b>	<b>-58 454,17</b>
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-4 581,93	-5 168,75
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>10 524,14</b>	<b>-63 622,92</b>

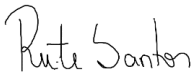



## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

(Euros)

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020

	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2020</b>	6	239 439,99	216 804,22	2 568 041,55				3 024 285,76
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7		0,00	0,00				0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						10 524,14	10 524,14
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>9 = 7 + 8</b>		0,00	0,00			10 524,14	10 524,14
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>								
. Fundos	10	5 874,00						5 874,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2020</b>	<b>11=6+7+8+10</b>	<b>245 313,99</b>	<b>216 804,22</b>	<b>2 568 041,55</b>			<b>10 524,14</b>	<b>3 040 683,90</b>

<b>DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA</b>		(Euros)	
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
	2020	2019	
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
. Recebimentos de clientes e utentes	567 398,07	607 900,50	
. Pagamento de subsídios	0,00	-1 430,50	
. Pagamentos a fornecedores	-274 334,89	-341 037,51	
. Pagamentos ao pessoal	-206 342,42	-214 612,53	
<b>CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>86 720,76</b>	<b>50 819,96</b>	
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-5 102,59	-4 831,93	
. Outros recebimentos/pagamentos	-13 368,86	6 855,85	
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>	<b>68 249,31</b>	<b>52 843,88</b>	
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
. Activos fixos tangíveis	-16 855,58	-279 374,41	
. Activos intangíveis	-6 558,36	-5 729,83	
. Investimentos financeiros	-590,04	-317,47	
Sub-total	-24 003,98	-285 421,71	
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
. Outros activos	9 900,00	10 200,00	
. Juros e rendimentos similares	82,81	277,71	
Sub-total	10 000,00	10 477,71	
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>	<b>-14 021,17</b>	<b>-274 944,00</b>	
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
. Realizações de fundos	5 874,00	20 142,00	
Sub-total	5 874,00	20 142,00	
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
. Juros e gastos similares	-105,54	-208,75	
Sub-total	-105,54	-208,75	
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>	<b>5 768,46</b>	<b>19 933,25</b>	
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>59 996,60</b>	<b>-202 166,87</b>	
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>866 023,50</b>	<b>1 068 190,37</b>	
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>926 020,10</b>	<b>866 023,50</b>	

Contabilista Certificado n.º 86996	Conselho Directivo		
	Presidente	Secretário	Tesoureiro
			
Rute Cristina Simões dos Santos	Ricardo Correia de Matos	Maria Helena Rodrigues	Sandra Pádua



# ANEXOS

# ANEXO 1

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros (SRCentro)

1.2. Sede: Avenida Bissaya Barreto, n.º 185, 3000-076 Coimbra

1.3. Natureza da actividade: A SRCentro é uma pessoa colectiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspecto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

1.5. Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.



## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

As Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho - Modelos de Demonstrações Financeiras;
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho - Código de Contas;
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho - SNC.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas Demonstrações Financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2020 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2019.

### 3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

#### 3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações

#### ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

### ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ACTIVO INTANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

### PROVISÕES E PASSIVOS CONTIGENTES

Nota não aplicável.

### IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

### LOCAÇÕES

Nota não aplicável.

## **CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

## **RÉDITO**

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

## **IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as actividades da Ordem dos Enfermeiros que não encontram-se definidas nos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se incluí também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

## **MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS**

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a 36 meses foram reconhecidas como perda por imparidade.

As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

## **FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS**

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

## **EMPRÉSTIMOS**

Nota não aplicável.

## **PERIODIZAÇÕES**

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

## **CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco dado que os depósitos a prazo são de capital garantido.

## **BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo Regional da SRCentro, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago

durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

## **PROVISÕES**

Nota não aplicável.

## **OS EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO**

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem dos Enfermeiros) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

## **IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

Sendo a Ordem dos Enfermeiros uma Pessoa Colectiva Pública criada por Lei para assegurar a representação do exercício da profissão de enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

### **b) Outras Políticas Contabilísticas**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

### **c) Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

#### 4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de Imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

<b>ACTIVO FIXO TANGÍVEL</b>					(Euros)
	Saldo Inicial 2020	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2020
<b>Activos fixos tangíveis brutos</b>					
. Terrenos e recursos naturais	181 095,51	0,00	0,00	0,00	181 095,51
. Edifícios e outras construções	1 889 431,39	1 660,50	0,00	0,00	1 891 091,89
. Equipamento básico	64 945,00	0,00	0,00	0,00	64 945,00
. Equipamento de transporte	35 178,22	0,00	0,00	0,00	35 178,22
. Equipamento administrativo	231 820,77	10 880,01	0,00	0,00	242 700,78
. Outros activos fixos tangíveis	35 296,04	4 315,06	0,01	0,00	39 611,11
. Investimentos em curso	272 824,64	0,00	0,00	0,00	272 824,64
	<b>2 710 591,57</b>	<b>16 855,57</b>	<b>0,01</b>	<b>0,00</b>	<b>2 727 447,15</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
. Edifícios e outras construções	577 731,40	41 782,43	0,00	0,00	619 513,83
. Equipamento básico	26 160,44	8 003,40	0,00	0,00	34 163,84
. Equipamento de transporte	19 054,88	8 794,56	0,00	0,00	27 849,44
. Equipamento administrativo	164 950,39	21 225,42	0,00	0,00	186 175,81
. Outros activos fixos tangíveis	34 003,54	1 041,44	0,00	0,00	35 044,98
	<b>821 900,65</b>	<b>80 847,25</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>902 747,90</b>

Os investimentos em Activos Fixos Tangíveis realizados no período em apreço totalizaram 16.855,57 euros, de maior relevância salientamos:

- 1.660,50 euros, valor que a SRCentro suportou com a aquisição de dois motores para portões exteriores (edifícios e outras construções);
- 1.140,99 euros, valor que a SRCentro suportou com a aquisição de equipamento administrativo;

- 9.739,02 euros, valor que a SRCentro suportou com a aquisição de equipamento informático; e
- 4.315,06 euros, valor que a SRCentro suportou com a aquisição de outros activos fixos tangíveis, nomeadamente equipamento de videovigilância.

A rubrica Investimentos em curso referente à aquisição de bens e serviços no âmbito da obra “Biblioteca da SRCentro” no decorrer de 2019, no montante de 272.824,64 euros, mantém-se inalterada devido à situação epidemiológica COVID-19. Por decisão do Conselho Directivo Regional, a inauguração da “Biblioteca da SRCentro” foi temporariamente adiada. Uma vez que ainda não se encontra totalmente concluída e, conseqüentemente, em funcionamento, o valor do investimento ainda se encontra em curso.

Alguns dos bens registados em Activos Fixos Tangíveis poderão encontrar-se em locais diferentes da SRCentro, nomeadamente na Sede Nacional e Secções Regionais do Norte e Sul.

A quantia escriturada líquida dos activos fixos tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2020 é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO	(Euros)	
	2020	2019
. Terrenos e recursos naturais	181 095,51	181 095,51
. Edifícios e outras construções	1 271 578,06	1 311 699,99
. Equipamento básico	30 781,16	38 784,56
. Equipamento de transporte	7 328,78	16 123,34
. Equipamento administrativo	56 524,97	66 870,38
. Outros activos fixos tangíveis	4 566,13	1 292,50
. Investimentos em curso	272 824,64	272 824,64
	<b>1 824 699,25</b>	<b>1 888 690,92</b>



## 5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

<b>ACTIVO INTANGÍVEL</b>					(Euros)
	Saldo Inicial 2020	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2020
<b>Activos Intangíveis brutos</b>					
. Programas de Computador	20 101,01	5 451,36	3 321,00	0,00	28 873,37
. Investimentos em curso	3 321,00	1 107,00	-3 321,00	0,00	1 107,00
	<b>23 422,01</b>	<b>6 558,36</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>29 980,37</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>					
. Programas de Computador	11 143,31	8 014,42	0,00	0,00	19 157,73
	<b>11 143,31</b>	<b>8 014,42</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>19 157,73</b>

No decorrer de 2020, e embora centralizada pela Sede, foi reconhecida a transferência de 3.321,00 euros programas de computador que se encontrava em curso. Esta transferência deve-se à implementação e funcionamento da Plataforma de Acreditação e Creditação de Actividades Formativas (ACAF), bem como o aumento de 531,36 euros relativamente à renovação do licenciamento e suporte Firewall.

A SRCentro, no decorrer de 2020, desenvolveu a web-app “Eu alerta” permitindo a exposição e acompanhamento de situações que comprometam a dignidade profissional e a qualidade e segurança dos cuidados prestados aos cidadãos. A aplicação já se encontra disponível em ambiente Web, tendo um custo de aquisição de 4.920,00. A aplicação para os ambiente IOS e Android, no valor de 1.107,00€, ainda se encontra em fase de testes, estando registada, a 31 de Dezembro, em activos intangíveis em curso.

A quantia escriturada líquida dos activos intangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das amortizações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2020 é desenvolvido no seguinte quadro:

<b>ACTIVO INTANGÍVEL LÍQUIDO</b>	<b>(Euros)</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
. Programas de Computador	9 715,64	8 957,70
	<b>9 715,64</b>	<b>8 957,70</b>

## 6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A rubrica de juros e gastos suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

<b>JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS</b>	<b>(Euros)</b>			
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>Variação</b>	
			<b>Valor</b>	<b>%</b>
. Juros suportados - Empréstimos obtidos	105,54	208,75	-103,21	-49,44%
	<b>105,54</b>	<b>208,75</b>	<b>-103,21</b>	<b>-49,44%</b>

O juro suportado pela SRCentro, no valor de 105,54€ euros, diz respeito ao empréstimo contraído pela Ordem dos Enfermeiros, e posteriormente imputado às Secções Regionais pelo princípio da solidariedade.

## 7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.

## 8. RENDIMENTOS E GASTOS

### RENDIMENTOS

Quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período:

RÉDITOS	(Euros)			
	2020	2019	Variação Valor	%
. Prestações de serviços	601 636,72	581 443,41	20 193,31	3,47%
. Reversões Perdas por imparidade	0,00	11 711,14	-11 711,14	-100,00%
. Outros rendimentos e ganhos	10 963,91	17 151,75	-6 187,84	-36,08%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	82,86	269,19	-186,33	-69,22%
	<b>612 683,49</b>	<b>610 575,49</b>	<b>2 108,00</b>	<b>0,35%</b>

No que concerne aos rendimentos e ganhos da SRCentro, a rubrica com maior expressão é a de “Prestações de serviços srcentro” que se devem essencialmente ao valor facturado aos membros, referente à quotização na Ordem.

A quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período apresenta-se detalhada da seguinte forma:

RÉDITOS	(Euros)			
	2020	2019	Variação Valor	%
<b>Prestações de serviços</b>	<b>601 636,72</b>	<b>581 443,41</b>	<b>20 193,31</b>	<b>3,47%</b>
. Quotização	579 022,59	568 435,15	10 587,44	1,86%
. Emolumentos	18 514,63	5 274,26	13 240,37	251,04%
. Atribuição Títulos Especialista	2 881,50	5 616,00	-2 734,50	-48,69%
. Atribuição Competências Acrescidas	1 218,00	2 118,00	-900,00	-42,49%
<b>Reversões</b>	<b>0,00</b>	<b>11 711,14</b>	<b>-11 711,14</b>	<b>-100,00%</b>
. Perdas por imparidade	0,00	11 711,14	-11 711,14	-100,00%
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>10 963,91</b>	<b>17 151,75</b>	<b>-6 187,84</b>	<b>-36,08%</b>
. Inscrição em eventos	30,00	6 165,00	-6 135,00	-99,51%
. Material de divulgação	51,15	11,51	39,64	344,40%
. Disponibilização de documentos suporte digital	12,20	24,40	-12,20	-50,00%
. Portes Correio	19,50	0,00	19,50	100,00%
. Rendas de propriedades de investimento	9 900,00	10 200,00	-300,00	-2,94%
. Correções relativas a períodos anteriores	932,61	540,20	392,41	72,64%
. Excesso da estimativa p/ impostos	17,44	0,00	17,44	100,00%
. Outros	1,01	210,64	-209,63	-99,52%
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos</b>	<b>82,86</b>	<b>269,19</b>	<b>-186,33</b>	<b>-69,22%</b>
. Juros obtidos	82,86	269,19	-186,33	-69,22%
	<b>612 683,49</b>	<b>610 575,49</b>	<b>2 108,00</b>	<b>0,35%</b>

A rubrica “Quotização” no montante de 579.022,59 euros, apresentado um aumento de 10.587,44 euros face ao ano transacto.

Embora o número de Membros activos, a 31 de Dezembro, tenha aumentado de 16.384, em 2019, para 16.851, em 2020, a renovação do “Plano Macedo”, redução da quota mensal para as adesões às novas modalidades de pagamento, acabou por consumir grande parte do aumento da facturação.

Aprovada em Assembleia Geral de 04 de Julho de 2020, a actual tabela de taxas/emolumentos e quotas proporcionou, com efeitos imediatos, que os Emolumentos associados às taxas administrativas de inscrição Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e Competências Acrescidas e Diferenciadas sofressem um aumento, em detrimento do valor relativo à Atribuição de título Enfermeiro Especialista e Atribuição de Competências Acrescidas e Diferenciadas. Neste sentido, a rubrica Emolumentos ascendeu a 18.514,63 euros, representando um aumento de 13.240,37 euros face ao ano transacto e as rubricas “Atribuição de Títulos de Especialista” e “Atribuição de Competências Acrescidas” ascenderam a 2.881,50 euros e 1.218,00 euros, respectivamente.

No que concerne à rubrica “Outros rendimentos e ganhos”, o decréscimo do valor da sub-rubrica “Inscrição em eventos” deve-se fundamentalmente à evolução da situação epidemiológica da COVID-19 e todas as orientações e recomendações das autoridades sanitárias e governamentais que obrigou a SRCentro a tomar medidas restritivas adicionais, nomeadamente o cancelamento do Seminário “Não Vais Estar Sozinho” para alunos finalistas das Escolas Superiores de Enfermagem da área de abrangência da SRCentro e Gala dos Enfermeiros.

A variação verificada na rubrica de juros obtidos deve-se, apesar da descida das taxas de juro aplicadas, à manutenção dos depósitos a prazo efectuados na SRCentro.

## GASTOS

A rubrica de gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS	(Euros)			
	2020	2019	Variação Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	273 372,47	349 731,71	-76 359,24	-21,83%
. Gastos com o pessoal	213 297,13	209 780,39	3 516,74	1,68%
. Gastos de depreciação e de amortização	88 861,67	90 791,35	-1 929,68	-2,13%
. Imparidade de dívidas a receber	3 923,04	0,00	3 923,04	100,00%
. Outros gastos	18 017,57	18 517,46	-499,89	-2,70%
. Juros e gastos similares suportados	105,54	208,75	-103,21	-49,44%
	<b>597 577,42</b>	<b>669 029,66</b>	<b>-71 452,24</b>	<b>-10,68%</b>

A rubrica com maior significado no que concerne aos gastos é a de “Fornecimentos e serviços externos”, que desagrega-se da seguinte forma:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS				
(Euros)				
	2020	2019	Variação	
			Valor	%
<b>Serviços Especializados</b>	<b>140 540,20</b>	<b>139 313,67</b>	<b>1 226,53</b>	<b>0,88%</b>
Trabalhos Especializados	90 817,03	95 474,06	-4 657,03	-4,88%
Publicidade e Propaganda	16 612,77	14 106,81	2 505,96	17,76%
Vigilância e Segurança	3 996,27	1 612,98	2 383,29	147,76%
Honorários	19 244,93	22 234,37	-2 989,44	-13,45%
Conservação e Reparação	9 498,06	5 363,35	4 134,71	77,09%
Serviços Bancários	371,14	522,10	-150,96	-28,91%
<b>Materiais</b>	<b>9 236,09</b>	<b>3 829,92</b>	<b>5 406,17</b>	<b>141,16%</b>
<b>Energias e fluidos</b>	<b>8 442,52</b>	<b>10 849,42</b>	<b>-2 406,90</b>	<b>-22,18%</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>73 577,58</b>	<b>128 744,97</b>	<b>-55 167,39</b>	<b>-42,85%</b>
<b>Serviços diversos</b>	<b>41 576,08</b>	<b>66 993,73</b>	<b>-25 417,65</b>	<b>-37,94%</b>
Rendas e Alugueres	376,16	6 324,63	-5 948,47	-94,05%
Comunicação	13 820,59	33 951,09	-20 130,50	-59,29%
Seguros	22 303,48	20 482,30	1 821,18	8,89%
Contencioso e Notariado	15,00	1 604,25	-1 589,25	-99,06%
Limpeza, Higiene e Conforto	5 060,85	4 631,46	429,39	9,27%
	<b>41 576,08</b>	<b>66 993,73</b>	<b>-25 417,65</b>	<b>-37,94%</b>
	<b>273 372,47</b>	<b>349 731,71</b>	<b>-76 359,24</b>	<b>-21,83%</b>

Face ao ano transacto verifica-se um decréscimo de 76.359,24 euros na rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, sendo as rubricas mais relevantes são os “Trabalhos especializados”, os “Honorários”, as “Deslocações, estadas e transportes” e os “Serviços diversos” onde se inclui a rubrica “Comunicações”.

Decompondo-se da seguinte forma:

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS				
(Euros)				
	2020	2019	Variação	
			Valor	%
. Trabalhos Especializados - Informática	32 800,64	6 315,06	26 485,58	419,40%
. Trabalhos Especializados - Tipografia	0,00	5 744,48	-5 744,48	-100,00%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	15 764,62	18 540,61	-2 775,99	-14,97%
. Trabalhos Especializados - Advogados	7 380,00	6 765,00	615,00	9,09%
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	8 023,71	11 668,85	-3 645,14	-31,24%
. Trabalhos Especializados - Enfermeiros Cedidos à OE	26 848,06	34 464,61	-7 616,55	-22,10%
. Trabalhos Especializados - Outros	0,00	11 975,45	-11 975,45	-100,00%
. Publicidade e Propaganda	16 612,77	14 106,81	2 505,96	17,76%
. Vigilância e Segurança	3 996,27	1 612,98	2 383,29	147,76%
. Honorários	19 244,93	22 234,37	-2 989,44	-13,45%
. Conservação e Reparação - Instalações	8 103,10	3 743,61	4 359,49	116,45%
. Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo	105,00	0,00	105,00	100,00%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	927,00	1 278,07	-351,07	-27,47%
. Conservação e Reparação - Viatura SRC/OE	362,96	341,67	21,29	6,23%
. Serviços Bancários	371,14	522,10	-150,96	-28,91%
	<b>140 540,20</b>	<b>139 313,67</b>	<b>1 226,53</b>	<b>0,88%</b>

A rubrica “Trabalhos Especializados” no valor de 90.817,03 euros apresenta uma redução de 4.657,03 euros face ao ano transacto, devido essencialmente à redução da sub-rubrica “Enfermeiros cedidos à OE” e, pelo facto de face à situação epidemiológica COVID-19, não se ter verificado à aquisição de serviços da sub-rubrica “Outros trabalhos especializados”, que em 2019 ascenderam a 11.975,45 euros, relativos aos gastos suportados com a organização e gestão de eventos, nomeadamente o Seminário “Não Vais Estar Sozinho” para alunos finalistas das Escolas Superiores de Enfermagem da área de abrangência da SRCentro e a Gala dos Enfermeiros à semelhança de 2019.

No que respeita a “Honorários”, o valor de 19.244,97 euros (apresentando uma diminuição de 2.989,44 euros face ao ano transacto) resulta de outras despesas de natureza de trabalho independente, necessárias à actividade da SRCentro, nomeadamente a prestação de serviços de coordenação e assessoria ao Gabinete de Comunicação e Imagem, de assessoria e coordenação da EQUIPS, bem como de assessoria jurídica ao Conselho Directivo Regional.

Na rubrica “Conservação e Reparação – Instalações” estão contabilizados os valores inerentes à aquisição de bens e serviços destinados à manutenção das instalações e que não provocam um aumento do seu custo ou vida útil, ascendendo, em 2020, a 8.103,10 euros.

MATERIAIS	(Euros)			
	2020	2019	Variação Valor	%
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	563,60	233,76	329,84	141,10%
. Livros e Documentação Técnica	2 255,57	358,67	1 896,90	528,87%
. Material de Escritório	3 598,35	2 323,21	1 275,14	54,89%
. Artigos para Oferta	1 057,05	674,20	382,85	56,79%
. Material Informático	1 761,52	229,94	1 531,58	666,08%
. Outros	0,00	10,14	-10,14	-100,00%
	<b>9 236,09</b>	<b>3 829,92</b>	<b>5 406,17</b>	<b>141,16%</b>

A rubrica “Materiais” compreende a aquisição de ferramentas e utensílios de desgaste rápido, material de escritório e informático e artigos para oferta no âmbito das actividades da SRCentro, ascendendo a 9.236,09 euros.

		(Euros)		
		2020	2019	Variação Valor %
<b>ENERGIA E FLUIDOS</b>				
. Electricidade	7 743,73	8 703,83	-960,10	-11,03%
. Combustíveis	104,00	1 480,60	-1 376,60	-92,98%
. Água	594,79	664,99	-70,20	-10,56%
	<b>8 442,52</b>	<b>10 849,42</b>	<b>-2 406,90</b>	<b>-22,18%</b>

A rubrica “Energia e Fluidos”, no valor de 8.442,52 euros, apresenta um decréscimo face ao ano transacto, nomeadamente na sub-rubrica “Combustíveis”. Este decréscimo está fortemente relacionado com a quebra acentuada das actividades da SRCentro na sequência da situação epidemiológica COVID-19.

		(Euros)		
		2020	2019	Variação Valor %
<b>DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES</b>				
. Deslocações e Estadas				
. Estadias	5 290,00	13 923,56	-8 633,56	-62,01%
. Deslocações - Aviões	0,00	4 304,48	-4 304,48	-100,00%
. Deslocações - Comboios	130,50	909,08	-778,58	-85,64%
. Deslocações - Táxis	201,51	224,25	-22,74	-10,14%
. Deslocações - Viatura própria	48 144,90	58 694,68	-10 549,78	-17,97%
. Deslocações - Estacionamento/Portagens	2,70	97,00	-94,30	-97,22%
. Deslocações - Transportes públicos	0,00	87,30	-87,30	-100,00%
. Deslocações - Portagens	4 754,60	6 695,79	-1 941,19	-28,99%
. Alimentação	13 540,17	41 548,04	-28 007,87	-67,41%
. Coffee-break	1 513,20	2 260,79	-747,59	-33,07%
	<b>73 577,58</b>	<b>128 744,97</b>	<b>-55 167,39</b>	<b>-42,85%</b>

A rubrica “Deslocações, estadas e transportes”, no valor de 73.577,58 euros, apresenta uma redução significativa face ao ano transacto no montante de 55.167,39 euros. Os gastos com deslocações e estadas decorrem da importância da SRCentro estar presente junto dos seus membros, instituições de saúde, associações profissionais, outras organizações e tutela. No entanto, face à situação epidemiológica COVID-19 e tendo por base as orientações e recomendações das autoridades sanitárias e governamentais, o ano de 2020 foi marcado pela limitada participação em actividades e reuniões de vital importância para o cumprimento da estratégia da SRCentro em prol do reconhecimento e afirmação regional e nacional da Enfermagem, tendo sido cancelados o Seminário “Não Vais Estar Sozinho” e a Gala dos Enfermeiros. Esta rubrica compreende os gastos

com utilização de viatura própria e alimentação que apresentaram significativas reduções face ao ano transacto nos montantes de 10.549,78 euros e 28.007,87 euros, respectivamente.

A compensação pela deslocação em viatura própria do membro são despesas que a SRCentro suporta para ressarcir o membro pela utilização da viatura pessoal ao serviço da SRCentro. Assim, a SRCentro é obrigada a comprovar os encargos efectivamente suportados com a compensação por uso de viatura própria (quilómetro), através do mapa itinerário, sendo necessário identificar o nome do membro, o local onde se deslocou, a data da deslocação, tempo e objectivo de permanência, matrícula da viatura, bem como o montante pago por quilómetro, de modo a aferir se o mesmo excede os limites legais de sujeição a IRS.

SERVIÇOS DIVERSOS	(Euros)			
	2020	2019	Variação	
			Valor	%
. Rendas e Alugueres - Viaturas	36,16	545,03	-508,87	-93,37%
. Rendas e Alugueres - Salas	340,00	4 713,60	-4 373,60	-92,79%
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	0,00	1 066,00	-1 066,00	-100,00%
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	10 958,85	21 846,09	-10 887,24	-49,84%
. Comunicação - Correios e estafetas	2 861,74	12 105,00	-9 243,26	-76,36%
. Seguros - Viaturas	883,94	678,13	205,81	30,35%
. Seguros - Acidentes pessoais	1 784,72	1 701,10	83,62	4,92%
. Seguros - Multi-riscos	2 415,30	2 348,30	67,00	2,85%
. Seguros - Responsabilidade civil	17 219,52	15 754,77	1 464,75	9,30%
. Contencioso e Notariado	15,00	1 604,25	-1 589,25	-99,06%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	2 397,90	2 924,94	-527,04	-18,02%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	2 572,22	1 080,20	1 492,02	138,12%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	90,73	626,32	-535,59	-85,51%
	<b>41 576,08</b>	<b>66 993,73</b>	<b>-25 417,65</b>	<b>-37,94%</b>

No que concerne à rubrica “Serviços diversos - Comunicações” no montante de 13.820,59 euros, verificamos uma diminuição de 10.887,24 euros nas sub-rubricas comunicações móveis, fixas e internet, face à negociação criteriosa dos contractos actuais, e de 9.243,26 euros na sub-rubrica comunicações correios fortemente justificado pelo envio das novas cédulas em 2019.

A rubrica de “Outros gastos” decompõe-se no quadro seguinte:

OUTROS GASTOS E PERDAS	(Euros)			
	2020	2019	Variação	
			Valor	%
. Impostos	3 839,11	3 711,56	127,55	3,44%
. Correções relativas a períodos anteriores	1 330,92	723,98	606,94	83,83%
. Outros gastos e perdas	12 847,54	14 081,92	-1 234,38	-8,77%
	<b>18 017,57</b>	<b>18 517,46</b>	<b>-499,89</b>	<b>-2,70%</b>



A rubrica “Outros gastos” ascende a 18.017,57 euros, fazendo parte integrante deste valor o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) da SRCentro, no valor de 3.412,11 euros e “Reembolso dos encargos de empréstimos” da Sede, no valor de 12.727,54 euros, ao abrigo do Princípio da Solidariedade entre Secções e Sede Nacional.

O valor de “Correcções relativas a períodos anteriores” ascendeu a 1.330,92 euros e resulta de regularizações que se efectivaram em 2020 respeitantes, essencialmente, a 2019.

## 9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ACTIVOS CONTIGENTES

Nota não aplicável.

## 10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Nota não aplicável.

## 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

### 11.1 Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES	(Euros)			
	2020	2019	Variação Valor	%
<b>Fornecedores</b>	<b>3 619,04</b>	<b>4 436,81</b>	<b>-817,77</b>	<b>-18,43%</b>
. Nacionais	3 419,04	4 358,08	-939,04	-21,55%
. Intracomunitários	200,00	78,73	121,27	154,03%
	<b>3 619,04</b>	<b>4 436,81</b>	<b>-817,77</b>	<b>-18,43%</b>

A redução do saldo de Fornecedores a 31 de Dezembro de 2020 resulta do cumprimento do prazo de 15 dias para pagamento aos credores. Deste modo, a SRCentro cumpre os seus compromissos contractais nos prazos estipulados pelas partes.

### 11.2 Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

<b>OUTROS PASSIVOS CORRENTES</b>			(Euros)	
	2020	2019	Variação	
			Valor	%
<b>Acréscimos de gastos:</b>				
. Remunerações a liquidar	19 285,59	12 330,88	6 954,71	56,40%
. Outros acréscimos de gastos	48 457,95	39 199,44	9 258,51	23,62%
	<b>67 743,54</b>	<b>51 530,32</b>	<b>16 213,22</b>	<b>31,46%</b>
. Membros	30,05	1 525,03	-1 494,98	-98,03%
. Outros credores	8 864,97	9 823,29	-958,32	-9,76%
	<b>8 895,02</b>	<b>11 348,32</b>	<b>-2 453,30</b>	<b>-21,62%</b>
<b>Total</b>	<b>76 638,56</b>	<b>62 878,64</b>	<b>13 759,92</b>	<b>21,88%</b>

A rubrica “Remunerações a liquidar”, no valor de 19.285,59 euros, refere-se aos valores de férias e subsídio de férias a liquidar em 2021 aos órgãos sociais e colaboradores da SRCentro.

A rubrica “Outros acréscimos de gastos”, no valor de 48.457,95 euros, compreende o reconhecimento de gasto que ocorreram no período e cujo documento contabilístico é emitido no período(s) seguinte(s), nomeadamente trabalhos administrativos, Enfermeiros cedidos à OE, água, electricidade, comunicações e estimativa do Imposto sobre Imóveis (IMI) da SRCentro de 2020 a liquidar em 2021, ascendendo a 27.620,60 euros, bem como o reconhecimento do valor resultante da aquisição centralizada de bens/serviços pela Sede e imputados à SRCentro, nomeadamente facturas de serviços informáticos, administrativos, assessoria jurídica, seguros, entre outros, ascendendo a 20.837,35 euros.

A rubrica “Membros”, no valor de 30,05 euros, reflecte os valores decorrentes dos gastos apresentados pelos membros pertencentes aos Órgãos Sociais no decurso e funcionamento das actividades da SRCentro.

A rubrica “Outros credores” resulta fortemente das relações entre a Sede e a SRCentro no que concerne à imputação dos valores referentes a processamento salarial e impostos imputados à SRCentro.

### 11.3 Créditos a receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER		(Euros)		
		2020	2019	Variação Valor %
. Juros a receber	22,55	22,50	0,05	0,22%
. Despesas Secções Regionais	348,00	7 846,00	-7 498,00	-95,56%
. Adiantamentos a membros	9,00	0,00	9,00	100,00%
. Adiantamentos a fornecedores	597,65	453,00	144,65	31,93%
	<b>977,20</b>	<b>8 321,50</b>	<b>-7 344,30</b>	<b>-88,26%</b>

### 11.4 Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a dívida dos membros/outros à SRCentro (e respectivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS % Facturação		(Euros)		
Activos	2020	2019	Variação	
			Valor	%
Dívidas dos membros - contas correntes	141 006,56	137 644,85	3 361,71	2,44%
Imparidade Acumulada	-28 261,03	-25 738,47	-2 522,56	9,80%
	<b>112 745,53</b>	<b>111 906,38</b>	<b>839,15</b>	<b>0,75%</b>
Reforço/(redução) imparidade acumulada	3 923,04	-11 711,14	15 634,18	-133,50%

O movimento das perdas por imparidade dos saldos de membros/patrocinadores durante o exercício foi o seguinte:

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					(Euros)
	01/01/2020	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2020
. Imparidade acumulada	25 738,47	3 923,04	0,00	-1 400,48	28 261,03
	<b>25 738,47</b>	<b>3 923,04</b>	<b>0,00</b>	<b>-1 400,48</b>	<b>28 261,03</b>

Em 2020 foi registado um reforço de imparidades por dívidas de membros/associados no montante de 3.923,04 euros.

O registo das perdas por imparidade é efectuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses anos, sendo consideradas incobráveis as dívidas com mais de 5 anos.

### 11.5 Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário:

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de “Caixa” e “Depósitos bancários” apresentava a seguinte decomposição:

<b>CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS</b>			(Euros)	
	2020	2019	Variação	
			Valor	%
. Caixa_SRC	200,00	200,00	0,00	0,00%
. Depósitos à Ordem	109 015,88	49 019,28	59 996,60	122,39%
. Depósitos a Prazo_Garantido I	600 000,00	600 000,00	0,00	0,00%
. Depósitos a Prazo_Fundo de Reserva	216 804,22	216 804,22	0,00	0,00%
	<b>926 020,10</b>	<b>866 023,50</b>	<b>59 996,60</b>	<b>6,93%</b>

### 11.6 Investimentos Financeiro e Outros Activos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES</b>			(Euros)	
	2020	2019		
<b>Investimentos financeiros</b>				
. Fundo de compensação do trabalho			1 682,32	1 092,28
			<b>1 682,32</b>	<b>1 092,28</b>
<b>Outros activos correntes</b>				
			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

		(Euros)		
		2020	2019	Variação Valor %
<b>Gastos com Pessoal</b>				
. Remunerações de Órgãos Sociais	81 568,76	32 023,68	49 545,08	154,71%
. Remunerações do pessoal	87 780,52	106 280,28	-18 499,76	-17,41%
. Indemnizações	936,00	37 539,31	-36 603,31	-97,51%
. Encargos sobre remunerações - Órgãos Sociais	8 686,49	4 640,62	4 045,87	87,18%
. Encargos sobre remunerações - Pessoal	17 414,66	21 655,62	-4 240,96	-19,58%
. FGCT - Fundo Garantia Compensação Trabalho	59,41	40,98	18,43	44,97%
. CGA - Caixa Geral de Aposentações	9 742,76	2 663,05	7 079,71	265,85%
. Seguro acidentes no trabalho	1 270,80	933,61	337,19	36,12%
. Outros gastos com o pessoal	5 837,73	4 003,24	1 834,49	45,83%
	<b>213 297,13</b>	<b>209 780,39</b>	<b>3 516,74</b>	<b>1,68%</b>

Durante o período de 2020, os gastos com o pessoal ascenderam a 213.297,13 euros, dos quais 87.780,52 euros referentes às remunerações do Pessoal e 47.845,64 euros referentes às remunerações dos Órgãos Sociais alocados e com vínculo contratual à SRCentro e 33.723,12 euros referente à atribuição de subsídios de função aos Órgãos Sociais, aprovado Assembleia Regional Extraordinária da Secção Regional do Centro a 12 de Julho de 2018, aos quais acrescem os respectivos encargos sobre remunerações.

No período a que se referem estas Demonstrações Financeiras o número médio de colaboradores da SRCentro foi de 8.

A rubrica “Outros gastos” inclui essencialmente gastos com a medicina no trabalho, formação e seguro de saúde de colaboradores.

## 13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço, não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho Directivo Regional e autorizadas para emissão em 29 de Abril de 2021.

## 14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

## 15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80 de 7 de Novembro, declara-se que não existiam dívidas em mora ao Estado.

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 411/91 de 17 de Outubro, informa-se que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

## 16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

## ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	(Euros)	
	2020	2019
<b>Passivos</b>		
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	4 561,22	5 099,32
. Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1 189,55	972,00
. Retenção de impostos s/ rendimento (IRS)	4 670,98	2 109,00
. Contribuições p/ Segurança Social	3 768,97	3 682,44
. Contribuições p/ CGA	992,68	324,71
. Outras Tributações - Fundos de Compensação	0,00	272,58
	<b>15 183,40</b>	<b>12 460,05</b>

## IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		(Euros)		
	2020	2019	Variação	
			Valor	%
. Imposto do exercício	4 581,93	5 168,75	-586,82	-11,35%
	<b>4 581,93</b>	<b>5 168,75</b>	<b>-586,82</b>	<b>-11,35%</b>
. Rendimentos comerciais	63,35	35,91	27,44	76,41%
. Rendimentos capitais	82,86	269,19	-186,33	-69,22%
. Rendimentos prediais	9 900,00	10 200,00	-300,00	-2,94%
. Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>MATÉRIA COLECTÁVEL</b>	<b>10 046,21</b>	<b>10 505,10</b>	<b>-458,89</b>	<b>-4,37%</b>
. Colecta	2 109,70	2 206,07	-96,37	-4,37%
. Tributações autónomas	2 472,23	2 962,68	-490,45	-16,55%
<b>IMPOSTO DO EXERCÍCIO</b>	<b>4 581,93</b>	<b>5 168,75</b>	<b>-586,82</b>	<b>-11,35%</b>

CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO		(Euros)	
	2020	2019	
. Resultados antes de impostos	10 524,14 €	-63 622,92 €	
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%	
. Imposto estimado	4 581,93 €	5 168,75 €	
<b>Imposto do Exercício</b>			
<b>Taxa efectiva de imposto</b>	<b>43,54%</b>	<b>-8,12%</b>	

## DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS		(Euros)	
	2020	2019	
<b>Activos</b>			
. Seguros	19 600,59	1 337,76	
. Contratos de manutenção	1 100,02	1 209,04	
. Outros gastos diferidos	20 003,63	28 264,91	
	<b>40 704,24</b>	<b>30 811,71</b>	
<b>Passivos</b>			
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

## VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica dos “Fundos patrimoniais” apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2020	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2020
. Fundos patrimoniais	239 439,99	5 874,00			245 313,99
. Reservas	216 804,22				216 804,22
. Resultados transitados	2 631 664,47		-63 622,92		2 568 041,55
. Resultado do período	-63 622,92	10 524,14	63 622,92		10 524,14
	<b>3 098 432,82</b>	<b>16 398,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 040 683,90</b>

Devido à apresentação de resultados líquidos negativos no período de 2019, no valor de 63.622,92 euros, não se deu cumprimento ao estabelecido no n.º 1do art.º 118 dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros, relativamente à constituição/aumento do Fundo de Reserva de 10% do saldo anual das contas de gerência.

O valor registado em aumentos de Fundos Patrimoniais, 5.874,00 euros, refere-se às novas inscrições de Títulos de Enfermeiro que ocorreram no exercício de 2020.

## OE-ASSOCIADOS/MEMBROS

Esta rubrica, a 31 de Dezembro de 2020 e 2019, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:





ASSOCIADOS/MEMBROS					(Euros)
	2020	2019	Variação		
			Valor	%	
. Percentagem s/ facturação	141 006,56	137 644,85	3 361,71	2,44%	
. Percentagem s/ recebimentos	207 940,32	156 525,47	51 414,85	32,85%	
. Percentagem s/ inscrições	5 874,00	20 142,00	-14 268,00	-70,84%	
. Percentagem s/ título especialista	2 881,50	5 616,00	-2 734,50	-48,69%	
. Percentagem s/ atrib. competência acrescida	1 218,00	2 118,00	-900,00	-42,49%	
. Clientes c/c - outros clientes	559,80	534,80	25,00	4,67%	
	<b>359 480,18</b>	<b>322 581,12</b>	<b>36 899,06</b>	<b>11,44%</b>	
. Imparidades Acumuladas	-28 261,03	-25 738,47	-2 522,56	9,80%	
<b>VALOR LÍQUIDO</b>	<b>331 219,15</b>	<b>296 842,65</b>	<b>34 376,50</b>	<b>11,58%</b>	



Estão aqui registados os valores de facturação e recebimentos dos Membros em aberto a 31 de Dezembro de 2020, na percentagem correspondente à SRCentro. Relativamente aos recebimentos, este valor reflecte a diferença entre os valores pagos pelos Membros e os valores já transferidos pela Sede Nacional à SRCentro.

## HIPOTECA

Sobre o imóvel onde está localizada a sede da SRCentro, com o valor contabilístico líquido de 1.452.673,57 euros, está registada uma hipoteca a favor da Caixa Económica Montepio Geral.

Contabilista Certificado n.º 86996	Conselho Directivo		
	Presidente	Secretário	Tesoureiro
			
Rute Cristina Simões dos Santos	Ricardo Correia de Matos	Maria Helena Rodrigues	Sandra Pádua





# **CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS**

## Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Centro

### RELATÓRIO DE AUDITORIA

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Centro** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2020** (que evidencia um total de 3.136.124,90 euros e um total dos fundos patrimoniais de 3.040.683,90 euros, incluindo um resultado líquido de 10.524,14 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

##### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

##### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras:

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Órgão de Fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

##### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou

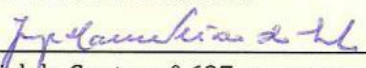
conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 25 de fevereiro de 2021

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva

  
Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

*Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.*

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas





**PARECER  
CONSELHO  
FISCAL**





**Parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas do ano 2020**

**Aos membros da Ordem dos Enfermeiros da Secção Regional do Centro**

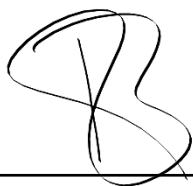
Ao abrigo do disposto no artigo 48.º da Lei n.º 156/2015, de 16 de Setembro que procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, examinámos o Relatório de Actividades e Contas de 2020 do Conselho Directivo Regional. A 31 de Dezembro de 2020 o balanço financeiro da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros evidencia um total de 3 136 124,90 euros e um total dos fundos patrimoniais de 3 040 683,90 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 10 524,14 euros.

A responsabilidade do Conselho Fiscal Regional encontra-se consagrada na alínea b) no n.º 2 do artigo 48.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros e consiste na emissão de parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas do Conselho Directivo Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros.

Deste modo, entende o Conselho Fiscal Regional emitir parecer favorável sobre o Relatório de Actividades e Contas de 2020 tendo em conta que as demonstrações financeiras representam em os todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros em 31 de Dezembro de 2020, submetendo este parecer à Assembleia Regional para aprovação dos seus membros.

Coimbra, 17 de Maio de 2021

O Conselho Fiscal Regional



Bráulio Sousa, Presidente



Rita Pinto, Vogal

